GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

PROJETO
POLÍTICO- PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

Santa Maria-DF, 2021

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL – GDF
IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE
Leandro Cruz Fróes

COORDENADOR CRE DE SANTA MARIA
Claudiney Formiga Cabral

Gestores: ZENEIDE JOSÉ DE ARAÚJO
JANERITA SANTOS DE ANDRADE

Chefe de Secretaria: HEBERTE HENRIQUE ALBUQUERQUE SIQUEIRA

Supervisor Pedagógico: VANILCE GOMES

SUMÁRIO

1. Apresentação
1.1 Identificação
2. Histórico da escola
3. Diagnóstico da realidade
3.1 Potencialidades e Fragilidades Pedagógico Organizacionais
4. Função Social da Escola
5. Princípios orientadores
6. Objetivos
7. Concepções Teóricas
8. Organização do trabalho pedagógico da escola
8.1 Organização escolar em ciclos
8.1.2 Organização dos tempos e espaços
8.2 Relação escola comunidade
8.3 Coordenação Pedagógica e Formação Continuada
8.4 Atuação de equipes especializadas
8.4.1 Plano de Ação da Sala de Recursos
8.4.2 Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional
8.4.3 Plano de Ação da Equipe de Apoio EEAA
9. Concepções, práticas e estratégias da avaliação
10. Organização curricular
11. Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico
11.1 Gestão Pedagógica
11.2 Gestão Administrativa
11.3 Gestão Financeira
11.4 Gestão Participativa
11.5 Gestão de Resultados Educacionais
11.6 Gestão de Pessoas
12. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico
13. Projetos
13.1 Projetos Pedagógicos Específicos
13.2 Projetos Externos Sociais
13.3 Projeto Pedagógico Interventivo / SEAA
14. Referências Bibliográficas
15. Anexos

APRESENTAÇÃO

> Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, representações, punições, mas participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feita, que leva em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possiblitando-lhe transformar-se em sujeito de sua própria história. (Paulo Freire, Pedagogia do Oprimido, 1993).

Este Projeto Pedagógico é fruto de um trabalho coletivo, com a participação e intervenção de toda a comunidade escolar. Foi construído durante as coordenações coletivas, espaço destinado para estudos e planejamentos da educação, buscando ouvir, registrar, decidir e articular, com cada segmento envolvido.

Utilizou-se de questionários, apresentação de dados, roda de conversa, levantamento de conflitos e soluções, voltado para a construção de um espaço escolar de formação integral de nossos educandos. Propomos também, uma reorganização administrativa, financeira e pedagógica, com o aproveitamento máximo de tempo e do espaço de que dispomos.

Se tratando da reorganização, analisaram-se alguns elementos básicos como: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, as relações de trabalho e a avaliação.

Desse modo, o projeto possibilita uma abrangência de três anos, podendo ser reestruturado com ajustes internos, mediante Avaliação Institucional Semestral do PP, realizada por todos os segmentos envolvidos da comunidade escolar.

Mais que fazer um documento, a realização coletiva deste PP leva-nos a uma reflexão rica e profunda quanto ao papel da escola como instituição interventora na realidade do nosso estudante, que se encontra inserida em um contexto de vulnerabilidade social. E ainda repensar o papel do professor, do gestor, da família e

todos os segmentos da unidade escolar, como agentes de transformação e ou intervenção na formação integral do educando.

1.1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe 01 do Porto Rico

Endereço: Etapa III – Quadra 17 – Lote 14 – Área Especial
Condomínio Porto Rico – Santa Maria /DF

CEP: 72.500-000

Telefone: 3901-6599

Ato de Criação: Portaria 298 de 28/07/2009

Mantenedora: Secretaria de Educação do Distrito Federal e
Caixa Escolar da Escola Classe 01 do Porto Rico

Modalidades de Ensino (Atendimento em ciclos): Educação Infantil: 2º Período; Ensino Fundamental (09 anos) - Anos Iniciais – 1º, 2º, 3º Bloco I do 1º ciclo e 4º e 5º anos Bloco II do 2º ciclo.

2 - HISTÓRICO DA ESCOLA

Implementando e agilizando a política de regularização dos condomínios ilegais do Distrito Federal, o Governador José Roberto Arruda, através do "Decreto nº 30.503" de julho de 2009, cria o Condomínio Porto Rico.

Tal ato coloca fim a mais de dez anos de irregularidades e conflitos na região. Uma vez que a mesma era objeto de grande especulação imobiliária.

Após sua regularização o condomínio se vê apto a receber as comodidades e facilidades oferecidas pelo poder público.

Uma das ações de interesse público e que busca contemplar um dos vários anseios de sua comunidade no dia 08 de setembro de 2009 (2ª feira), é inaugurada,

oficialmente, no dia 05 de outubro de 2009 (2ª feira), com a presença do Governador do Distrito Federal e diversas autoridades. A escola iniciou suas atividades com a indicação da primeira equipe gestora , que se encontrava no quadro de reservas da SEDF, formada pelas professoras Adriana Santos de Oliveira e Ozania Lopes de Oliveira, diretora e vice-diretora respectivamente, estas receberam a escola com a seguinte modulação.

A Escola Classe 01 do Porto Rico, será inaugurada às 15 horas, embora esteja em funcionamento desde 08\09 e já atende 607 estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Período) e do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).

A Escola encontra-se sob a supervisão da Diretoria Regional de Ensino de Santa Maria e localiza-se em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS).

O condomínio Porto Rico ocupa aproximadamente uma área de 93 hectares, cuja propriedade é reivindicada por 350 famílias quilombolas (descendentes de escravos).

Conforme a Lei 4036 de 25\10\2007 regulamenta a Gestão Compartilhada, o Governo do Distrito Federal convoca eleições para escolha da Equipe Gestora da EC 01 do Porto Rico. Após o pleito, a comunidade escolar opta por eleger a equipe formada pelos professores Gerson Carlos Vieira e Janaína R. Teodoro.

Em janeiro de 2012, por indicação do então Coordenador Regional de Ensino de Santa Maria, Sr. Sebastião Bastos Milhomens, inicia-se uma nova gestão regida pela equipe de professoras Zeneide José de Araújo e Cássia Regina Vaz da Silva. No mesmo ano, no dia 20/11/2012 foi realizada a primeira eleição democrática do Distrito Federal, onde foram eleitas pela comunidade escolar as professoras supracitadas.

Em dezembro de 2013, a pedido da vice-diretora Cássia Regina foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal a exoneração da mesma. Então, para compor a equipe gestora assume a vice-direção a professora Janerita Santos de Andrade conforme publicação no DODF 20/02/2013.

Em 25\02\2013 (2ª feira) com as presenças do Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, do Secretário de Estado de Educação, Denilson Bento,

Autoridades, Comunidade Escolar e Comunidade Local, foi lançado o Projeto Piloto de Escola Integral em Tempo Integral (PROEITI).

A Escola Classe 01 do Porto Rico iniciou suas atividades de educação integral em tempo integral atendendo a 16 turmas, perfazendo um total de 400 estudantes, com 10 horas de atividades diárias. Além da Base Comum (Língua Portuguesa, Matemática, etc., com foco nos diversos Letramentos), ofereceu também o Projeto Xadrez nas Escolas e a Parte Complementar\Diversidade, que conta com atividades de Psicomotricidade segundo projetos desenvolvidos pelo corpo docente da Escola (Projeto de Psicomotricidade, Letramento, Acompanhamento Pedagógico e Ciências), Artes Marciais, Teatro, Musicalização, Informática, e Esportes com parceria com o Centro Olímpico.

Em 27/11/2013 acontece a segunda eleição direta para escolha de diretor e vice-diretor das escolas públicas do Distrito Federal, baseada na lei 4.751/2012 de Gestão Democrática, normatizada através da portaria 254/2013, tendo a Escola Classe 01 do Porto Rico uma única chapa candidata, formada pela atual direção, sendo eleita pela comunidade escolar.

Em Julho de 2014, inicia as obras de construção e reforma da Escola Classe 01 do Porto Rico por meio do contrato de Empreitada Obra. Engª. D.E.ASJUR/PRES nº 567/2014 sendo contratantes, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP e a firma Vetorial Engenharia Ltda, com prazo máximo de execução e conclusão da obra de 12 (doze) meses.

Em 2016, devido a falta de espaço físico pela não conclusão das obras, foi necessário suspender temporariamente a modalidade Integral/PROEITI e voltar à modalidade regular atendendo estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º anos).

Em 2017,com a eleição direta em 2016 baseada na lei de gestão democrática, a chapa única formada pela atual direção, é eleita pela comunidade escolar.

Em 2019, teve duas chapas concorrentes na eleição direta para Gestão Democrática, resultando eleita a chapa 1 das atuais gestoras.

Em 2020, a Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino, Portaria 407 de 22 de novembro de 2019, previu uma Classe Bilìngue Imediata (CBM), constituída por estudantes ouvintes e surdos.

Em 2021, com a conclusão da Obra de reforma e ampliação a escola voltou a atender na modalidade Integral de 10 horas - PROEITI. Na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, a Educação em Tempo Integral é regulamentada pelo Parecer nº 208/2017 – CEDF, que aprova as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

- **Condições infra-estruturais**

A Escola Classe 01 do Porto Rico encontra-se com seus recursos físicos, modulados da seguinte forma:

- 19 (dezenove) salas de aula permanentes;
- 01 (uma) sala destinada à coordenação pedagógica e sala dos professores;
- 01 (uma) sala de direção e vice-direção;
- 01 (uma) secretaria escolar;
- 01 (uma) sala para mecanografia;
- 01 (uma) sala destinada a Sala de Recursos;
- 01 (uma) sala de aula destinada ao Serviço de Orientação Educacional/SOE;
- 04 (quatro) banheiros para alunos;
- 02 (dois) banheiros para professores;
- 02 (dois) banheiro para alunos com necessidades especiais;
- 01 (uma) sala de leitura;
- 01 (uma) guarita;
- 01 (uma) cozinha para preparo do lanche e depósito de gêneros alimentícios;
- 01 (um) parque infantil;
- 01 (uma) quadra coberta;
- 01 (um) Refeitório
- 01 (uma) sala multiuso
- 01 (uma) brinquedoteca
- 01 (uma) biblioteca
- 01 (uma) uma sala destinada aos servidores da limpeza
- 01 (uma) lavanderia

- 01 (um) depósito pedagógico
- 02 (dois) vestiários
- 01 (um) depósito para material de limpeza
- 01 (uma) sala destinada às servidoras da cozinha

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

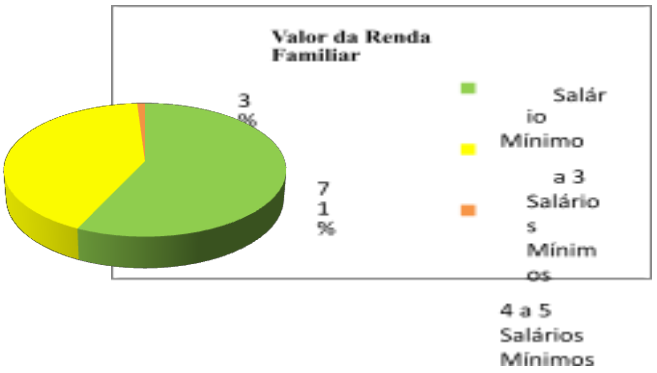
A ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO funciona na modalidade integral - PROEITI, com Matriz Curricular de 10 horas, com carga horária de 2000 horas, aprovada pelo Parecer nº 208/2017 - CEDF é composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível. Os atendimentos da Educação em Tempo Integral se dá de forma virtual, remoto, devido a epidemia do Coronavírus. A Parte Flexível está organizada por meio de projetos pedagógicos/oficinas de Matemática e Língua Portuguesa (obrigatórios) .

Conforme pesquisa realizada nesta instituição de ensino, as famílias geralmente são beneficiadas por programas do governo, como bolsa família e bolsa material escolar, apresentam elevado nível de desemprego, a maioria reside em moradia própria, grande parte das famílias são compostas por mais de cinco membros, com baixo nível de escolaridade.

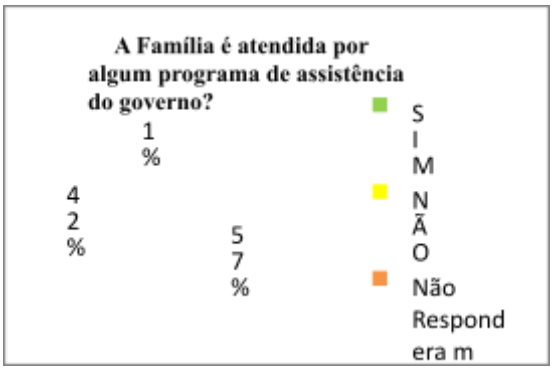
Apesar das dificuldades socioeconômicas, os resultados demonstraram que as famílias acompanham o desempenho escolar dos filhos dispensando tempo suficiente para tal fim.

PESQUISA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS

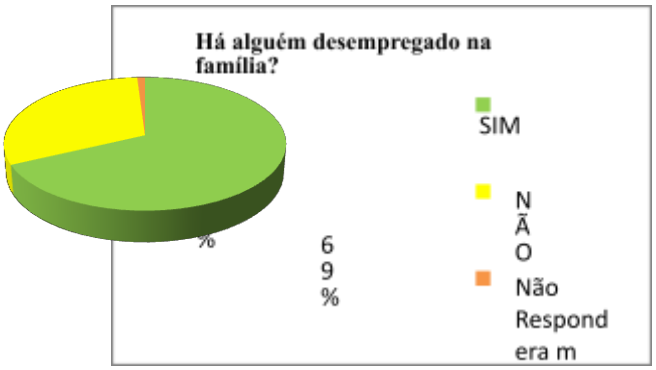
Gráfico 01



- Gráfico 02



- Gráfico 03



- Gráfico 04

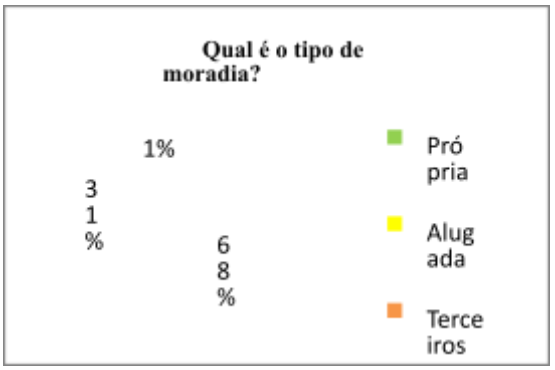
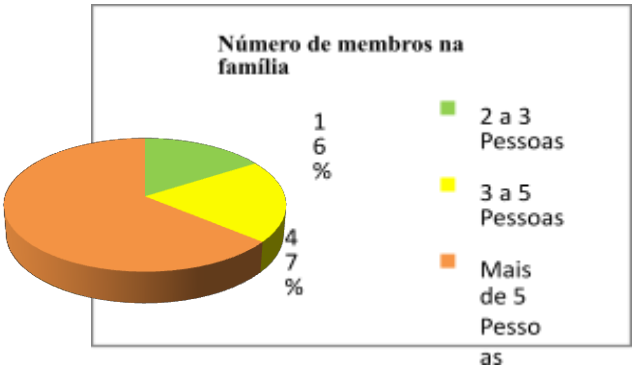
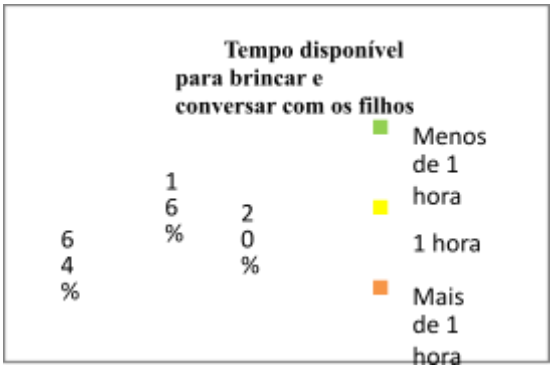


Gráfico 05



- Gráfico 06



- Gráfico 07

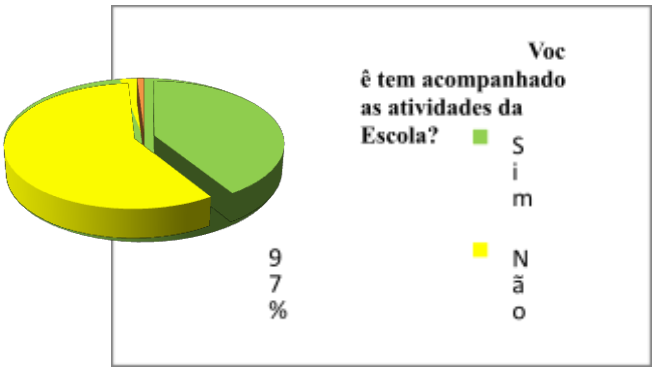
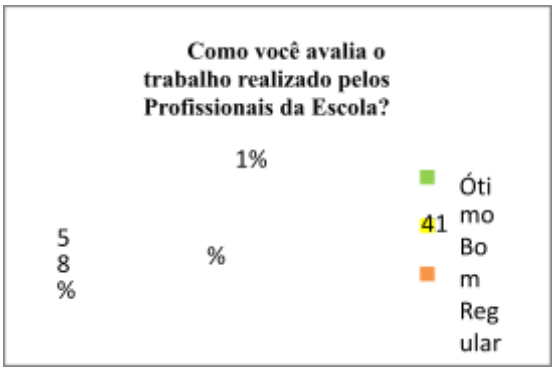


Gráfico 08



3.1 Potencialidades e fragilidades pedagógico organizacionais

No que tange aos aspectos pedagógico-organizacionais podemos analisar as fragilidades e ou potencialidades da escola a partir da identificação:

Dos discentes:

A ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO é formada por um público bastante heterogêneo de discentes, com um total de 522 estudantes matriculados, com faixa etária de 5 à 13 anos de idade. Destes, 0,85% encontram-se em distorção idade série.

É uma escola inclusiva, em que 1,53% são estudantes diagnosticados e atendidos com turma de redução, como prevê a estratégia de matrícula.

Há um total de 1,85% de estudantes encaminhados ao Serviço de Apoio à Aprendizagem, para fins de investigação, quanto à dificuldade de aprendizagem.

Apresentam um índice considerável de faltas no início do ano letivo, necessitando de intervenções sistemáticas para evitar a reprovação tanto por faltas como por prejuízo acadêmico e a evasão escolar.

Quanto ao aspecto cognitivo, afetivo-relacional, apresentam necessidade de acompanhamento e auxílio com fins de diminuir e/ou sanar problemas que geralmente surgem, em decorrência de estarem diretamente relacionados a esse(s) aspecto(s), interferindo negativamente no dia a dia da escola e no aprendizado.

Vale ressaltar que, mesmo diante de tantas dificuldades, uma minoria apresenta comportamento agressivo, porém significativo e comportamentos relativos à sexualidade que exigem intervenção imediata.

- **Recursos humanos**

O corpo docente é formado por 38 professores, sendo 11 efetivos e 27 contratados temporários..

Na modulação Institucional de 2021, estão previstos 04 coordenadores pedagógicos: 01 para atender o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), 1 para atender Educação Infantil , 01 para os 4º e 5º anos e 1 para Educação Integral.

Atualmente, a escola conta com a atuação de 03 profissionais de Apoio, sendo 01 da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA), 01 da Sala de Recursos e 01 do Serviço de Orientação Educacional. Os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE), conta com 01 técnico educacional no cargo de monitor em gestão educacional.

A Instituição Educacional conta com o trabalho terceirizado das equipes de Limpeza e Conservação, com 12 profissionais da empresa Interativa, da Segurança Desarmada 24 Horas com 4 profissionais da empresa Interativa e 3 profissionais cozinheiros da empresa G & E.

A equipe de direção é formada pela diretora, vice-diretora, supervisor pedagógico e chefe de secretaria.

4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 01 Porto Rico funciona com a modalidade - PROEITI, Educação Integral / 10h, composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível. De acordo o Decreto Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal devido a da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) faz se necessário desenvolver todas as atividades de forma não presencial (voltando a forma presencial assim que possível). Mesmo diante deste contexto a Escola reafirma o seu compromisso com a formação integral, garantindo as aprendizagens e o amplo desenvolvimento de nossos estudantes, desenvolvendo a perspectiva de uma escola democrática com políticas públicas de inclusão social, preocupada com a construção da cidadania e sua formação, visando:

Garantir o direito do educando de aprender em um contexto de vivência igualitária da cidadania, trabalhando para que todas as crianças aqui matriculadas estejam alfabetizadas dentro de 3 anos (1º ao 3º ano), bem como, inserir os estudantes com defasagem idade série em ações que desenvolvam o seu ajuste na trajetória escolar.

Promover o desenvolvimento integral dos alunos por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico. Através do diálogo entre educador e educando, fomentar o interesse e participação desses estudantes em relação ao processo de construção de conhecimento.

Aplicar a política de proteção social reduzindo a exposição a situações de risco, características da região social a qual a escola está inserida.

Assegurar o desenvolvimento integral, compreendendo o estudante como sujeito em sua dimensão biopsicossocial. Atividades físicas e lúdicas, projetos que visam o desenvolvimento educacional, garantindo dessa forma o acesso a oportunidades educativas e relacionamento social.

Portanto em sua função social, a EC 01 Porto Rico busca desenvolver suas ações de

forma a promover a educação integral, garantindo o direito de aprender, o acesso a oportunidades educativas, a vivência igualitária da cidadania, proteção social e o desenvolvimento integral do sujeito.

5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A **Escola Classe 01 do Porto Rico** é uma unidade pública de ensino que fundamenta seus princípios norteadores subsidiados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e preconiza a autonomia dos estudantes, bem como,a inovação, a criatividade, a tecnológica,e o projeto de vida que destaca uma educação de qualidade, em que a democratização do saber, a fraternidade humana, a solidariedade nacional e a consciência ética encontram-se em consonância, na busca incansável pela formação de educandos capazes de desenvolver com dignidade e plenitude sua cidadania, almejando a formação de pessoas participativas, críticas, que possam entre outros, interagir de forma positiva nas questões de sua comunidade.

Entre seus princípios norteadores destaca-se: a teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

O princípio da interdisciplinaridade e da contextualização favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

O princípio da flexibilização, refere-se à possibilidade de cada escola, fundamentada em seus projetos político-pedagógicos e especificidades locais e regionais, a fim de enriquecer o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes, realizem a flexibilização curricular, com o objetivo de promover a formação intelectual dos estudantes.

Os princípios norteadores da Escola Classe 01 do Porto Rico também encontram-se respaldos nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, estes nos informam que:

> ... Hoje sabe-se que é necessário ressignificar a unidade entre aprendizagem e ensino, uma vez que, em última instância, sem aprendizagem e ensino não se realiza... O conhecimento não é visto

> como algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real, independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais. É, antes de mais nada, uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica.

Norteados e amparados também pela legalidade, a Escola Classe 01 do Porto Rico procura formar educandos conscientes e responsáveis de suas histórias e vivências pessoais, auxiliando e proporcionando aos mesmos a consciência de que vivemos em um ambiente coletivo, altamente interligado, em que as ações individuais devem dar lugar às ações coletivas. Não se esquecendo que o ritmo e a individualidade de cada um, deve, também, se encontrar protegidos pelo respeito e tolerância.

Reforçando nossos princípios norteadores, citamos a Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que salienta:

1. **Aprendizagem**: A centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como um processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, que se comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico

   da instituição educacional. Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, portanto, tarefa de sujeitos instituintes.

2. **Formação de professores e de gestores**: A formação inicial e em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor-educador e gestor da educação escolar. Revigorar e qualificar os atores envolvidos na Educação é um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e dos gestores.

3. **Gestão Democrática**: Regulamentada pela Lei 4036 de 25\10\2007

4. **Avaliação Institucional**: O Programa de Avaliação do Desempenho da Instituição educacional medirá tanto a eficácia da gestão escolar quanto da aprendizagem dos alunos.

Também citamos o Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal que nos reforça em seu artigo 4º:

> **Art.** 4º As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade oferecer ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando:
> I - o desenvolvimento integral do aluno;
> II - a formação básica para o trabalho e para a cidadania;
> III - o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

A **Escola Classe 01 do Porto Rico** busca, através de seus Fins e Princípios Norteadores, manter uma relação de legalidade, proximidade e cumplicidade com suas comunidades interna e externa, bem como com os órgãos reguladores da Educação, tanto a nível Local, Distrital e Federal. Procuramos, assim, ofertar uma educação sistematizada, atual, plural e responsável, cujo Educando seja o foco principal de nossas ações.

6 – OBJETIVOS

a. GERAL

A Escola Classe 01 do Porto Rico de Santa Maria tem como objetivo principal garantir uma educação de qualidade, com ampliação de tempo, espaços e diversidade educacional, visando o desenvolvimento integral de sujeitos críticos, participativos, conscientes e criativos com base nos quatro pilares da educação: Aprender a ser, Aprender a conviver, Aprender a fazer e Aprender a aprender.

b. ESPECÍFICOS

- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem durante todo o ano letivo;
-
- desenvolver a aprendizagem em todos os aspectos afetivo, cognitivo e social, com enfoque na sustentabilidade humana;
- promover e intensificar a integração entre escola e comunidade;
- realizar análise crítica da prática e ressignificar o fazer pedagógico;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando todas as diferenças;
- ampliar o acesso a atividades artísticas, literárias, desportivas, de saúde e cidadania;
- Primar por garantir a permanência efetiva de 100% dos alunos com garantia de aprendizagem;

7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS

- **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural**

A Escola 01 do Porto Rico fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transportado para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

O reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais para o desenvolvimento de processos educativos de qualidade que garantam a aprendizagem de todos.

Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, todos os sujeitos envolvidos com a escola, participam e formam-se no cotidiano, ou seja, destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola, assim, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas , questões e situações na “zona de desenvolvimento proximal”, bem como a possibilidade de o estudante aprender em colaboração, contribuindo para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOTSKI, 2001, p.329).

Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e nata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Na Psicologia Histórico-Cultural, a identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo percurso metodológico a ser construído pelos professores. A

partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos. (SAVIANI, 2003)

- **Interação social**

Vygotsky (1896-1934) destacou a importância da interação social para compreensão do desenvolvimento cognitivo. Ele enfatiza que o desenvolvimento da criança se dá num ambiente social e nas interações que ela estabelece com os outros em casa, com os pais, com o professor, com as outras crianças, na escola, nas brincadeiras. O desenvolvimento das capacidades de pensar, dirigir a sua atenção, conhecer os objetivos, aprender a escrever e lidar com números, tudo isso se dá na interação social da criança com os outros. (Vygotsky, 1999)

Um dos conceitos mais importantes para Vygotsky é o de Zona de Desenvolvimento Proximal, que se relaciona com a diferença entre aquilo o que a criança consegue realizar sozinha e aquilo que, embora não consiga realizar sozinha, é capaz de aprender e fazer com a intervenção de outra pessoa mais experiente (adulto, criança mais velha ou com maior facilidade de aprendizado etc.). A Zona de Desenvolvimento Proximal é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais. Nesse sentido, faz-se necessário atentar para o processo de desenvolvimento e aprendizagem , o que significa respeitar as características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas da criança.

- **A aprendizagem das crianças**

A partir dos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky as autoras evidenciam que durante o processo de aquisição da escrita e leitura a criança inventa, pensa, raciocina e constrói sistemas interpretativos, na tentativa de melhor entender aquilo que lhe é proposto. Sendo assim a escrita da língua deixa de ser encarada como mera apropriação de sistema de códigos ou a decodificação de letras, sílabas e palavras, passando a ser reconhecida como um sistema representativo no qual a criança vai se apropriando a partir da passagem pelos períodos evolutivos da escrita, que são os níveis psicogenéticos.

Nessa perspectiva conclui-se que não é o método de ensino que faz diferença no processo de ensino aprendizagem e sim a maneira pelo qual o educador consegue

visualizar o sujeito e o objeto de conhecimento. É necessário fazer a transposição da abordagem desses estudos para sala de aula de forma que as atividades desenvolvidas consigam intervir efetivamente na construção de conhecimento das crianças.

- **Conhecimento e linguagem**

Para Piaget o pensamento e a linguagem são processos diferentes, que têm origens, mas admite que a linguagem pode facilitar ou ampliar o desenvolvimento. Ela sozinha não produz crescimento cognitivo.

O intelecto da criança desenvolve-se por meio de sua interação com os objetos e com as pessoas do meio.

Dedicou-se também aos estudos do pensamento lógico matemático e apresentou uma teoria do desenvolvimento cognitivo, cujos resultados são utilizados por psicólogos e pedagogos.

- **Educação Integral**

Anísio Teixeira é considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a Educação Brasileira no século XX, foi o pioneiro na implantação de escolas públicas.

Educação Integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, esteve presente nas propostas nas diferentes correntes políticas que se delinearam naquele período. Entre os liberais, destaca-se o nome de Anísio Teixeira, por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando a ampliação das funções da escola e seu fortalecimento como instituição.

8- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Ao planejar as atividades o professor dever ter sempre uma intencionalidade clara, elas devem contribuir para que a aprendizagem aconteça independente de se estar fora ou dentro da sala de aula, como também, o professor deve está ciente de que nem sempre o desenvolvimento do trabalho ocorre como o planejado.A participação entre os atores escolares deve ser articulada, reflexiva, criativa e comprometida para mobilizar potenciais educativos na comunidade local. Essa participação deve estar presente nos diversos níveis de planejamento para que haja sucesso numa educação integral. A organização do trabalho pedagógico requer análises quanto ao número de profissionais envolvidos no processo, ao tempo, aos objetivos buscados pela escola e os espaços disponíveis para que o trabalho seja realizado satisfatoriamente.

8.1 – Organização escolar em ciclos

O artigo 23 da LDB define a forma de organização das escolas – “A Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”.

Desta forma, os ciclos poderiam ser definidos como uma forma de organizar os tempos e os espaços da escola com base nas experiências significativas para a idade do aluno e a sua progressão continuada. Tendo como objetivo, garantir a viabilização do fluxo de alunos e a melhora na aprendizagem dos mesmos.

Assim, a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, no ano de 2005, cria o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que visa promover a implementação do Ensino Fundamental de nove anos, com a admissão de crianças de seis anos de idade.

O Distrito Federal então reestrutura os anos iniciais de escolaridade e busca uma oportunidade “positiva de promover a progressão continuada no processo de ensino e aprendizagem, além de possibilitar à criança a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que precisa construir” (SEEDF, 2005, Versão Revista, p.4). O Governo Federal determina para todo o país, por meio da Lei nº 11.114 de 16 de maio de 2005 e da Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006, a ampliação

do Ensino Fundamental para 9 anos e estipula o prazo de 2012 para que seja implantado nos municípios e estados e no Distrito Federal.

A organização escolar por Ciclos de aprendizagem no Distrito Federal organiza-se da seguinte maneira: o 1º Ciclo (Educação Infantil) e o 2º Ciclo, que se divide em dois blocos: o Bloco Inicial da Alfabetização (BIA), iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e 5º anos. O BIA abrange os três primeiros anos do ensino fundamental. Nessa fase, a progressão é contínua. O foco é a aprendizagem e não a reprovação, que pode acontecer no 3º ano. Fazem parte do bloco 2 os 4º e 5º anos do ensino fundamental. Nesse caso, a retenção só ocorre no 5º ano. A avaliação é formativa. Os professores trabalham com provas, seminários e trabalhos em grupo, para que os educandos cheguem ao fim com uma aprendizagem significativa e conseguindo a aprovação.

Sendo assim, a Escola Classe 01 do Porto Rico, incorpora essa concepção de formação progressiva e global do sujeito, partindo do pressuposto da diversidade e dos ritmos diferenciados no processo educativo, criando espaços e experiências variadas para dar oportunidades de construção da autonomia e da produção de conhecimentos sobre a realidade.

O ciclo é um tempo contínuo que se identifica com o período de formação do próprio indivíduo em sua totalidade; infância, puberdade e adolescência. Os elementos a serem considerados pelo professor são a fase do desenvolvimento humano do aluno, suas características pessoais e vivências sócio-culturais. A responsabilidade pela aprendizagem não é individual, mas compartilhada por um grupo de professores e equipe gestora.

É importante ressaltar que a organização escolar em ciclos não significa uma rejeição à eliminação das reprovações, mas sim que esta medida deve estar acompanhada de ações político-pedagógicas que de fato possibilitem a ampliação da aprendizagem das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

8.1.2 – Tempo e espaço – qualidade na educação no ensino integral

Por ser Integral - PROEITI ,a modalidade de ensino da Escola Classe 01 do Porto Rico, (quando presencial) exige um período de permanência de 10 horas do aluno, em contato com o contexto escolar. Portanto, devido a epidemia do coronavírus as atividades não presenciais são validadas como efetiva carga horária letiva e são acompanhadas pelo Coordenador Pedagógico e pela Direção da Unidade Escolar.

No que se refere à Parte Flexível do Ensino Fundamental em Tempo Integral/PROEITI - 10 horas, os estudantes terão que cursar os módulos-aula

assegurados pela Matriz Curricular aprovada pelo Parecer Nº 208/2017-CEDF, conforme quadro abaixo. (Pag 16/ Doc Val)

A infância é uma fase de extrema importância na formação da criança e boa parte dessa fase será vivida no meio escolar e este precisa estar apto para atendê- la. Com as atividades não presenciais e com o uso da plataforma virtual o professor leva em consideração que os estudantes estão em outras atividades, tanto da Base Nacional Comum como da Parte Flexível. Assim, é importante que seja levada em consideração a dosagem das atividades proporcionalmente à quantidade de tempo do contexto geral para não gerar sobrecarga de apenas um projeto pedagógico/oficina.

As modalidades foram distribuídas da seguinte forma:

MATUTINO - Base Comum: das 7h30min às 12h30min
VESPERTINO - Base Diversificada: 12h30min às l7h 30min

DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS / 2021

MATUTINO/BASE COMUM

TURMA	PROFESSOR(A)	SALA
2ºPer. A	Zeneide/Elensandra	01
2ºPer. B	Thalita	02
1ºANO A	Sandra	03
1ºANO B	Maria Emília	04
1ºANO C	Márcia	05
2ºANO A	Soraya	06
2ºANO B	Valdete	07
2ºANO C	Liliane/ Rejane	08
3ºANO A	Vanilce/Camila	09
3ºANO B	Teresa	10
3ºANO C	Renata	11
3ºANO D	Lisiene/ Luciana	12
4ºANO A	Delma	13

4ºANO B	Dallywania	14
4ºANO C	Marilene	15
4ºANO D	Aurineide	16
5ºANO A	Cleib	17
5ºANO B	Vanessa	18
5ºANO C	Tatiana	19

● Diretora: Zeneide ● Vice-diretora: Janerita ● Supervisora Pedagógica: Vanilce ● Chefe de secretaria: Henrique	Coordenador(a):????-Mat. Coordenador(a):????-Mat. Coordenador(a):Gledson-Ves. Coordenador(a):????-Vesp.	Orientadora: Noemi SEAA: Wânia AEE:Eni

VESPERTINO/BASE DIVERSIFICADA

Nº	OFICINA	PROFESSOR(A)
01	Acompanhamento Pedagógico Portugues 01 (BIA)	Gledson/ Ana Carolina
02	Acompanhamento Pedagógico Portugues 02 (BIA)	Janerita/ Silvirene
03	Acompanhamento Pedagógico Portugues 03	Ronnycléia
04	Acompanhamento Pedagógico Portugues 04	Patrícia
05	Acompanhamento Pedagógico Matemática 01 (BIA)	Jôsy
06	Acompanhamento Pedagógico Matemática 02 (BIA)	Osana
07	Acompanhamento Pedagógico Matemática 03	Francisca
08	Acompanhamento Pedagógico Matemática 04	Karollainy
09	Jogos Pedagógicos/Xadrez 01	Lisandra
10	Jogos Pedagógicos/Xadrez 02	Naelcia
11	Informática 01	Mariza

12	Informática 02	Alessandro
13	Educação Física - Artes Marciais	Pedro
14	Educação Física 01	Fernando
15	Educação Física 02	Rodrigo Lima
16	Artes (Cênicas)	Rodrigo Vitório
17	Artes (Dança)	Alekssandro
18	Artes (Plásticas / Música) 01	Carlos
19	Artes (Plásticas / Música) 02	Salvelina

8.2 - Relação escola-comunidade

A Escola 01 do Porto Rico trabalhando a Educação em Tempo Integral reafirma o seu compromisso com a formação integral e compreende a necessidade garantir as aprendizagens e o amplo desenvolvimento de seus estudantes, mesmo diante da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Sabe-se que não existe educação sem a participação da família, por isso, a escola busca inserir a comunidade no planejamento e desenvolvimento de projetos, com o intuito de estabelecer vínculos duradouros e produtivos entre a comunidade e a escola. Buscamos utilizar de todas as oportunidades de contato com os pais para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também questões pedagógicas.

O trabalho não presencial alterou nossa rotina, nossos hábitos e a forma de nos relacionarmos em todas as instâncias. Em razão disso, é relevante seguir as recomendações dos especialistas médicos e sanitaristas, com vistas à frenagem ou retardamento do avanço do COVID-19, sem expor risco à vida dos estudantes, dos profissionais da educação e de suas famílias. Neste contexto, apresenta-se as seguintes propostas a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

- Uso de redes sociais, como Instagram, Facebook e Whatsapp, para se comunicar com os estudantes e as famílias.
- Roda de conversa virtual estimulando a participação dos estudantes para conhecer os desafios que eles, suas famílias e toda a comunidade têm enfrentado com essa pandemia. Ressaltando como eles têm superado as adversidades, abrindo espaço inclusive para que surjam novas ideias e resoluções de problemas comuns a todos os estudantes e professores.
- Lives: com transmissões ao vivo de áudio e vídeo na internet, feitas por redes sociais. A escola criou um canal no YouTube, perfil no Instagram para promover lives sobre temas de interesse dos estudantes, professores, equipe de apoio, gestores e coordenação pedagógica.
- Uso de e-mails entre os alunos, professores, direção, secretaria e demais segmentos pedagógicos .
- Faz-se necessário o uso de cartazes, faixas e informes no mural na entrada da escola.
- Com o intuito de alcançar a totalidade dos estudantes, usamos a plataforma(s)

pedagógica(s) e entrega de material impresso de acordo com o currículo, elaborado e corrigido pelo professor(a) com o objetivo de subsidiar o aprendizado dos estudantes que, porventura, estejam impossibilitados de acessar o ambiente virtual de aprendizagem.

- Reunião com a direção e comunidade para abertura do ano letivo
  Dia Letivo temático: Teatro, Palestras
  Semana de Educação para a vida
  Reunião pedagógica de pais e mestres
  Festa da família: Apresentações, sorteios, brincadeiras...

2º Bimestre:

Dia letivo Temático: Palestra, teatro, oficina

Festa Cultural

Feira de Ciências: “Bioeconomia: Diversidade e Riquezas para o Desenvolvimento Sustentável”.

Reunião pedagógica de pais e

mestres 3º Bimestre:

Circuito de Ciências: Modalidade Regional

Dia letivo Temático: Palestra, teatro, oficina

Festa do Aniversário da escola

Reunião pedagógica de pais e mestres

4º Bimestre:

Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)

Festa das Crianças

Reunião pedagógica de pais e mestres

Formatura dos alunos da Educação infantil – 2º Período

Formatura dos alunos dos 5º Anos

8.3 Coordenação Pedagógica e Formação Continuada

Diante da impossibilidade de se trabalhar presencial, o trabalho da coordenação da Escola Classe 01 do Porto Rico tem sido desenvolvido de forma virtual e procura fundamentar-se nos preceitos do Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (SEDF, 2011), que reconhece a importância desse espaço/tempo para elaboração, implementação e avaliação do PP. A coordenação tem o objetivo de estimular a construção da ação coletiva, promover a formação continuada, reflexão crítica das práticas pedagógicas e da escola como um todo, a fim de contribuir para a consolidação de uma escola pública de qualidade.

A coordenação virtual acontece semanalmente com os professores do mesmo segmento, visando a socialização, discussão, planejamento e acompanhamento dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Ainda nesse espaço e tempo é possível estabelecer estratégias para sanar possíveis dificuldades dos alunos, avaliar o trabalho realizado e planejar novas estratégias, caso necessário.

Às quartas-feiras ocorrem as Coordenações coletivas, com o propósito de informar os professores acerca das atividades gerais da escola, prestação de contas, circulares, além de promover a formação continuada e discussões pertinentes ao processo educativo e planejamento de atividades coletivas.

Durante o ano letivo serão propostas ações de formação continuada o professor dispõe de um dia da semana, em seu horário de coordenação, para se dedicar à formação continuada. A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, constantemente disponibiliza cursos para esse fim, contudo a participação do professor é facultativa.

– Intervenções Pedagógicas

Reagrupamento e Aula de Reforço (Somente quando as aulas voltarem na modalidade presencial)

Conforme prevê a Proposta dos Ciclos, o reagrupamento é uma estratégia pedagógica utilizada para atender às necessidades educativas dos alunos, permitindo o acompanhamento mais individualizado. Estes, devem apresentar flexibilidade, dinamicidade e ser realizado em caráter provisório.

Na Escola Classe 01 do Porto Rico, os reagrupamentos ocorrem na modalidade interclasse em que é promovido o intercâmbio dos alunos de uma mesma etapa/ano ou entre etapas/anos diferentes. O planejamento para o atendimento e intervenções se dá de forma coletiva. Na modalidade intraclasse, o planejamento é individual do professor e o reagrupamento ocorre na própria sala de aula.

Ao observar as possíveis dificuldades dos alunos, os professores também podem, se julgar necessário, convocar os alunos para aula de reforço no horário contrário da regência, para atendimento individual ou de um pequeno grupo, a fim de atender as especificidades das dificuldades apresentadas.

Além dos reagrupamentos e reforço, o professor também utiliza como recurso, o encaminhamento para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, quando o aluno apresenta dificuldades significativas de aprendizagem.

Considerando o Decreto Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, que suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal a Escola Classe 01 do Porto Rico desenvolve o Projeto Interventivo abaixo:

PROJETO INTERVENTIVO 2021

ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

O Projeto Interventivo é uma intervenção específica sugerida pela Secretaria de Educação que tem como objetivo, promover intervenções e estratégias específicas para estudantes que necessitam de intervenções complementares para o avanço de suas aprendizagens.

Sendo assim, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com o apoio da professora Lisiene Gomes, construíram um projeto para atender os estudantes das turmas dos 4°anos que ainda não consolidaram as práticas de leitura e escrita.

Abaixo, segue uma tabela com os objetivos, cronograma, público-alvo e ações desenvolvidas pelo Projeto Interventivo no 1°semestre desse ano.

PROJETO INTERVENTIVO-2021

OBJETIVOS	Promover ações específicas e complementares para os estudantes do 4°anos que não estão alfabetizados.

PÚBLICO-ALVO	Estudantes dos 4° que apresentam o nível Pré-Silábico da língua escrita, segundo a psicogênese.
CRONOGRAMA	· Programação: reunião de pais dia 03/5 às 19h; · Aula no meet: 10/5 (profa. Wania) · Entrega de materiais: 11/5 diagnóstico: 12/5 · Duração: 3 meses (13 semanas) 10 de maio a 6 de agosto de 2021 horário: 14h às 15h; · Os atendimentos acontecem diariamente, via google meet

AÇÕES	· Diagnóstico inicial; · Planejamento de atividades complementares de alfabetização e letramento. · Trabalho interdisciplinar, valorizando a autoestima dos estudantes; · Organização de rotina de estudos; · Sensibilização das famílias quanto a importância da parceria escola-família para o avanço das aprendizagens dos estudantes.

Referências

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. *Proposta pedagógica do bloco Inicial de Alfabetização do DF, Brasília, 2005.*

– Ações Disciplinares Pedagógicas

Prezamos pela resolução de conflitos por meio de diálogo, portanto, as ações disciplinares são adotadas quando as tentativas de diálogos já estão esgotadas.

Na adaptação ao ensino remoto tem surgido muitos problemas que interferem na aprendizagem. O problema começa na dificuldade de contato e localização dos responsáveis, na acessibilidade dos alunos, muitos são de famílias carentes e não têm nem internet em casa, nem aparelhos necessários para essa nova etapa. Diante de tantas situações negativas na escola e para amenizar a desigualdade, na tentativa de alcançar o maior número de alunos possíveis, a Escola entra em contato com as famílias dos alunos para saber o motivo da falta de adesão, auxilia no acesso à plataforma,, utiliza de redes sociais, como Instagram, Facebook ,Whatsapp e Canal no Youtube, para se comunicar com os estudantes e as famílias. Fez mapeamento dos alunos sem condições de acessar a plataforma e oferece o material impresso, além dos livros e apostilas, tanto os docentes como SOE fazem busca ativa dos alunos. Mesmo depois de todas essas opções os alunos que ainda não acessam o sistema serão encaminhados ao Conselho Tutelar.

– Calendário Escolar / Eventos

Diante do cenário provocado pela pandemia, houve a necessidade de adaptação e improvisação com o ensino remoto. Entendemos que ensino remoto é uma forma de ensino temporária, emergencial e acessível, que objetiva dar continuidade às aulas diminuindo os prejuízos na aprendizagem dos alunos por meio de plataformas de ensino. Assim, todas as nossas atividades pedagógicas serão desenvolvidas de forma virtual; Lives com transmissões ao vivo de áudio e vídeos nas redes sociais; canal no YouTube, perfil no Instagram e Facebook. Promover lives sobre temas de interesse dos estudantes, professores, equipe de apoio, gestores e coordenação pedagógica, Durante a semana pedagógica, prevista no calendário escolar, a Escola Classe 01 do

Porto Rico utiliza desse espaço e tempo para alinhar datas, comemorações, projetos, feiras e festas permanentes que serão realizadas no decorrer do ano letivo de acordo com as possibilidades e autorização da SEDF.

O calendário escolar da SEDF, prevê uma Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE, uma semana de Educação para a Vida e especificamente o Dia da Consciência Negra, no dia 20 de novembro. Estes temas são desenvolvidos no decorrer de todo o ano letivo, com reflexões permanentes contextualizadas, entretanto a escola utiliza estas datas para realizar eventos sócio-culturais-pedagógicos e recreativos envolvendo toda a comunidade escolar, criando espaços para manifestações artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade.

Segue a relação de festas permanentes na Escola Classe 01 do Porto, devido estarmos passando por um momento atípico de pandemia, estamos com as atividades na modalidade não presencial mas, entendemos que é temporário e logo que voltarmos na pudermos realizaremos nossos passeios, festas e projetos aqui relacionados.

- Festa da Família - Abril/2021

  Ocorre com o objetivo de integrar mais as famílias às atividades escolares. A festa é realizada com exposição de trabalhos, apresentações musicais e/ou teatrais dos alunos, sorteios de brindes e cestas básicas.

- Festa Cultural – Agosto/2021

  Ocorre com o objetivo de trabalhar elementos culturais do Brasil, além de arrecadar fundos para a realização da Semana da Criança. A festa é precedida por uma gincana, na qual as famílias contribuem com alimentos típicos para serem feitos no dia da festa. As turmas que mais arrecadarem, sendo 1 turma do segmento Educação Infantil, 1 turma do Bia e 1 turma do 2º bloco, ganham um passeio gratuito na semana da Criança. Todas as crianças da escola recebem duas fichas para adquirir gratuitamente o cachorro-quente e a pipoca. No dia da festa, além das tradicionais barracas com comidas típicas, os alunos fazem diversas apresentações culturais envolvendo música e dança.

Comemorações permanentes:

- Semana da Criança e Aniversário da Escola - Outubro/2021

  Na semana da criança, os alunos têm a oportunidade de participar de uma variedade de atividades especiais e lanches diferenciados. Num dia da semana, a escola promove uma festa com brinquedos infláveis que são custeados pelos recursos arrecadados na Festa Cultural. Em outro dia, comemora-se o aniversário da escola, com apresentações teatrais para as crianças e parabéns coletivo com bolo para todos. As atividades são desenvolvidas em turnos separados.

- Feira de Ciências:Agosto/2021

  Devido às demandas pedagógicas gerais da escola e falta de espaço no calendário, que contemple uma organização e planejamento adequado para o desenvolvimento dos projetos científicos de ciências, o corpo docente decidiu contemplar a Feira de Ciências no segundo semestre do ano letivo.

Passeios:

Os passeios não são apenas movimentos de diversão, mas sim, de valiosas oportunidades de promover o aprendizado além dos muros da escola, permitindo que as crianças levantem hipóteses, descubram novos conhecimentos e vivenciam na prática o que aprenderam na escola mas, diante da impossibilidade de atividade presencial, para evitar aglomeração não foi cogitado nenhuma possibilidade de passeios durante o momento de pandemia e não aglomeração.

8.4 - Atuação de equipes especializadas

8.4.1 - Plano De Ação 2021 Da Sala De Recursos

Como o objetivo de nortear as ações pedagógicas do Atendimento Especializado em Sala de Recursos para o ano letivo de 2021, serão desenvolvidas estratégias que envolvam todos os seguimentos desta Instituição Escolar com o propósito de promover atividades que garantam os direitos e deveres de todos sem discriminação e preconceitos.

Justificativa

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que:

O atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

Ressalta, ainda, que esse serviço deve ser organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum, sendo obrigatória a sua oferta pelos sistemas de ensino.

Assim, o trabalho a ser desenvolvido pela Sala de Recursos em 2021 estará fundamentado no princípio da Atenção à Diversidade e qualidade de ensino oferecido aos estudantes ENEES,

Tendo por objetivos o desenvolvimento de cada estudante, observando suas particularidades, seja no aspecto motor, cognitivo, social, emocional ou afetivo.

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional dos estudantes ENEES.

Objetivos Específicos:

Sensibilizar todos os segmentos da comunidade escolar a respeito das especificidades de cada estudante ENEES;

Promover condições de inclusão aos estudantes, nas atividades escolares e extraclasse;

Trabalhar aspectos culturais e de socialização em eventos de modo geral, (passeios, exposições, projetos desenvolvidos na escola, atividades da base diversificada outros) ;

Identificar suas dificuldades, valorizando suas potencialidades e diferenças;

Auxiliar os professores da base comum, diversificada e os estudantes nas atividades pedagógicas, de acordo com suas necessidades;

Buscar recursos materiais e pedagógicos necessários ao atendimento;

Desenvolver atividades que sensibilizem a comunidade escolar na aceitação dos estudantes ENEES;

Oferecer atendimento educacional especializado de acordo com cada especificidade, realizando atividades que estimulem o seu crescimento;

Estimular autonomia dos estudantes ENEES mostrando a realidade da vida em sociedade;

Orientar as famílias a respeito de sua responsabilidade em manter atualizados os atestados médicos, da importância de participação no desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo, social, emocional e afetivo do seu filho;

Solicitar e orientar o serviço de monitoria dos estudantes ENEES;

Realizar ações em conjunto como Serviço de Orientação Educacional – SOE e Serviço de Apoio à Aprendizagem, no intuito de acompanhar e solucionar situações problema existentes;

Trabalhar em harmonia com a Secretaria desta Instituição Educacional na atualização de dados dos estudantes ENEES;

Público Alvo:

Alunos com Deficiência Intelectual, com Deficiência Física, com Deficiência Múltipla, com Deficiência Intelectual/Down e TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento).

- **Ações desenvolvidas junto à direção**

Participar da reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola quando necessário, promovendo a participação dos estudantes ENEES nos projetos específicos da escola;

Desenvolver projetos de sensibilização e aceitação dos estudantes ENEES em conjunto com a direção, coordenação, professores, serviço de orientação educacional e serviço de apoio à aprendizagem.

Promover e assegurar condições de locomoção (acessibilidade) e adaptações necessárias ao acesso e permanência dos ENEES nessa Instituição educacional e nas atividades extraclasse;

Buscar recursos financeiros, que possam auxiliar e facilitar o trabalho didático dos professores da base comum, diversificada e da sala de recursos.

- **Ações desenvolvidas junto aos pais**

Orientar as famílias quanto à importância e necessidade do seu envolvimento e participação no processo educacional do seu filho;

Informar às famílias sobre normas internas desta instituição educacional e legislação vigentes; que assegurem a inclusão educacional proporcionando a integração família e escola;

Orientar sobre a necessidade e importância dos atendimentos e/ou tratamentos terapêuticos e clínicos (fonoaudiólogos, psicoterápicos, terapia ocupacional, neurológicos, psiquiatria e

atividades em geral que contribuam para o desenvolvimento motor, social, cognitivo, emocional e afetivo do seu filho;

Orientar da importância de manterem atualizados os atestados médicos, de acordo com as necessidades apresentadas por cada estudante, uma vez que a instituição funciona em regime integral de 10 (dez) horas e alguns deles não conseguem permanecer por todo esse período na escola, sendo assim, a redução de carga horária somente poderá ser feita com relatório médico que solicite essa redução de acordo com a necessidade específica de cada estudante ENEES.

- **Ações desenvolvidas junto aos professores**

Colaborar com os professores da base comum e diversificada na definição de estratégias pedagógicas, que favoreçam o acesso ao currículo e a integração dos estudantes ENEES;

Orientar na elaboração de material didático específico de modo a atender as necessidades dos alunos;

Realização das adequações curriculares, estudos de caso, conselhos de classe e outros que se fizerem necessários, junto aos professores, orientador educacional, equipe de apoio aprendizagem, direção sempre que forem solicitadas;

Estimular momentos de sensibilização, conscientização e orientação que promovam a inclusão de todos os estudantes ENEES.

- **Ações desenvolvidas junto aos alunos**

Propiciar a interação dos estudantes em todos os ambientes escolares, valorizando as diferenças e não a discriminação;

Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos cognitivos, emocionais, motores e sociais, desenvolvendo atividades diferenciadas;

Fortalecer a autonomia, para que tenham motivação para escolher a partir de suas necessidades, dando ênfase àquelas que o estudante apresente maior interesse ou aptidão;

Proporcionar momentos de interação entre os estudantes ENEES e demais estudantes da escola, para que cada um conheça suas potencialidades e diferenças, mostrando que todos temos dificuldades, mas com autonomia podemos executar tarefas diferenciadas de acordo com a necessidade apresentada por cada um.

Estimular autonomia na higiene pessoal e alimentar, promovendo hábitos de vida saudável.

- **Ações desenvolvidas junto a monitoria**

Orientar sobre os cuidados necessários com o estudante, de acordo com a necessidade apresentada por cada um deles na higienização, locomoção, alimentação e apoio em algumas atividades pedagógicas/esportivas.

- **Ações desenvolvidas junto ao orientador educacional/equipe psicopedagógica**

Trabalhar em conjunto na realização de oficinas, sensibilização e vivências destinadas a pais, professores e alunos no intuito de promover a aceitação e a promoção da inclusão;

Auxiliar no encaminhamento e acompanhamento ao SOE, de pais e alunos que apresentarem necessidades do atendimento;

Acompanhar a equipe na realização dos Estudos de casos.

- **Ações desenvolvidas junto a secretaria**

Participação na elaboração de documentos expedidos pela escola em relação ao público alvo (sala de recursos);

Buscar junto à secretaria e aos pais a complementação e atualização da documentação dos ENEES, tais como: relatórios médicos, comprovantes de residência, documentos pessoais do responsável e do estudante e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientações ao preenchimento do diário de classe e demais documentos que se fizerem necessários;

Orientação quanto ao transporte para locomoção dos estudantes no percurso de sua residência para a escola e da escola para sua residência.

Ações desenvolvidas no Ano Letivo de 2021

Atividades iniciadas no ano letivo de 2021, de forma remota, devido a pandemia da COVID 19. Aguardando orientação da Secretaria de Educação de Estado do Governo do Distrito Federal para o retorno presencial. Neste momento o trabalho é feito com toda a equipe escolar. Ajustando a melhor forma de atender aos estudantes. Usamos os meios de comunicação que temos para alcançar a aprendizagem da melhor forma que é possível tanto para o estudante como para o professor. A plataforma digital é a mais usada, também utilizamos atividades impressas, teleaulas, vídeos-chamadas, mensagens de texto, mensagens de WhatsApp e várias outras formas que são possíveis de alcançar o estudante.

Avaliação das ações

A avaliação de todas as ações será processual e caso seja necessário serão reelaboradas em conjunto com a Direção, Coordenação, SOE, Serviço de Apoio à Aprendizagem, professores, pais e sala de Recursos.

Estudantes matriculados em 2021

Nome	**NEE**	**Ano/Turma/Turno**
Davi César de Holanda da Silva	DI	3º Ano A – CCI Integral
Maria Eduarda Freire	DI	3º Ano A – CCI Integral
Gabriel de Sousa Guimarães	DI	3º Ano A – CCI Integral
Rafael Moreira dos Santos	DI/DOWN	4º Ano A – II Integral

Gabriel Silva de Araújo	TGD/SOE	4º Ano A – II Integral
Moises Leite da Costa	DF/MNE	4º Ano C – CCI Integral
Yuri Dias Sampaio	TGD/Autismo	5º Ano A – II Integral
Henrique Alves da Silva	TGD/Autismo	5º Ano A – II Integral

8.4.2 - Plano De Ação 2021 Do Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional-SOE da ECPR percebe que a participação da família é deficitária para auxiliar na solução dos problemas escolares, necessitando, muitas vezes, de variadas solicitações para que a mesma compareça à unidade escolar. Por este motivo, o SOE está trabalhando juntamente com a Direção Escolar no sentido de buscar o apoio das famílias para o sucesso do estudante.

Durante todo o ano letivo a disciplina será um dos focos trabalhados em seus vários aspectos sendo necessárias intervenções sempre que solicitadas. Para atender as necessidades, o SOE contribuirá com o trabalho dos projetos interventivos na área da aprendizagem fazendo orientações para estudos visando o desenvolvimento global do estudante.

Também, o Serviço de Orientação Educacional fará as intervenções necessárias para minimizar o problema das faltas conscientizando a família e o próprio estudante sobre as consequências das mesmas. O SOE fará projetos preventivos nas áreas de autoestima, valores, hábitos de estudos, drogadição e acompanhará os projetos contemplados no Projeto Político Pedagógico. Faz-se necessário acompanhamento dos trabalhos junto aos gestores e coordenadores para que melhor se efetive as condições pedagógicas quanto às necessidades existentes na comunidade escolar.

Ações para implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional

- Implantar novo espaço físico do SOE, reorganizar fichas e arquivos;
- Fazer diagnóstico escolar e detectar novas áreas de intervenção;

- Elaborar o Plano de Ação.

Ações no âmbito institucional

- Acompanhar os projetos contemplados no Projeto Político Pedagógico;
- Acompanhar a equipe gestora nos atendimentos com a família;
- Acompanhar reuniões coletivas, Conselhos de Classe, Estudos de Caso junto a Sala de Recursos e o Serviço de Apoio a Aprendizagem, Coordenações do Serviço de Orientação Educacional na Coordenação Regional de Ensino-CRE, atender às convocações da Secretaria de Educação quando solicitado; auxiliar a elaboração de instrumentos que auxiliem no diagnóstico de retenção; faltas; avaliação.

Ações junto ao corpo docente

- Acompanhar os docentes junto às família quanto a comunicação, reuniões, orientações pedagógicas quando solicitado;
- Receber as fichas de Encaminhamento e efetivar o acompanhamento dos estudantes através de orientações e encaminhamentos à redes sociais;
- Fazer escuta pedagógica para intervenções no âmbito que for necessário.

Ações junto ao corpo discente

- Orientar o estudante a partir das queixas contidas na Ficha de Encaminhamento;
- Executar projetos em sala de aula sobre auto-estima, hábitos de estudos, saúde, drogadição, valores, dentre outros sempre que detectada a necessidade ou por solicitação do docente
- Acompanhar o estudante em suas necessidades de adaptação, separação de casais, óbito na família, mediação de conflitos nos âmbitos escolares e mediação sobre faltas.

- **Ações junto à família**
- Orientar a família quanto aos hábitos de estudos em casa, indisciplina, valores, direitos e deveres com a criança e escola;
- Realizar a escuta sempre que a família solicitar o serviço para

posterior resolução de problemas junto à equipe escolar ou, junto ao estudante.

- **Ações junto à rede social**

- Encaminhar e acompanhar estudantes e famílias que apresentam riscos sociais e problemas disciplinares no âmbito da intervenção do Conselho Tutelar e Órgãos competentes;
- Acompanhar os trabalhos quando os membros destas redes comparecerem à unidade escolar para possíveis intervenções e ações preventivas.

9- CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Escola Classe 01 Porto Rico tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade por nós defendida “não se baseia apenas no aumento da maturidade intelectual, pautada simplesmente na aprendizagem de conhecimentos específicos-científicos”.Buscamos, também, desenvolver em nossa comunidade a qualidade de uma educação voltada para a formação de alunos cidadãos, participativos, engajados, independentes, responsáveis consigo e com os outros. Capazes de compreender e respeitar a pluralidade que se apresenta em nosso meio, além de participar ativamente das transformações sociais e culturais que se fazem presentes em nosso mundo globalizado.

Diante de tal afirmação não acreditamos em uma avaliação excludente e finalista. Acreditamos sim em uma avaliação pautada na diversidade de possibilidades onde nossos alunos sejam avaliados de forma global, sistematizada, respeitando a individualidade e os conhecimentos já adquiridos. Possibilitando assim uma avaliação comprometida e atualizada com as novas propostas que se fazem presentes.

Tendo as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como um dos nossos norteadores nos processo avaliativos, almejamos possibilitar aos nossos educandos uma avaliação formativa responsável e possuidora de um caráter

eclético e dinâmico, onde o sucesso de nossos alunos seja o foco principal.

- **Avaliação Formativa**

Na avaliação formativa, avalia-se para incluir, para promover as aprendizagens e para o desenvolver-se. As diferentes formas de avaliar devem contribuir para a conquista das aprendizagens por parte dos estudantes, dando sentido para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A intenção do avaliador é o que define a função formativa e não os instrumentos e procedimentos adotados por ele, no caso o docente.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. A concepção da avaliação formativa permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o replanejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo e de soluções.

Assim, o professor além dos registros pessoais, conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desenvolvimento dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAV) e o registro do Conselho de Classe.

O professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do aluno e de sua intervenção pedagógica. Para tanto, pode-se contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções (trabalhos, produções individuais ou grupais) do aluno e as observações do professor. O resultado do desempenho do aluno é constituído a partir desses registros e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do aluno na instituição educacional.

De igual maneira acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno). Estes comporão um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afetos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994).

- **Avaliação para as aprendizagens na educação integral**

A avaliação formativa está voltada para as aprendizagens dos discentes e independente do instrumento utilizado a intenção dela é auxiliar, incluir e não punir os estudantes, é exatamente sobre esse caráter não punitivo dessa avaliação que trata Villas Boas ressaltando sua importância na Educação Integral.

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a educação integral provoca uma ruptura na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalecer a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso se diz que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorre aprendizagens, por parte do professor e do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, voltado para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Um processo educacional que busca contribuir para formação de sujeitos autônomos deve ser conduzido de forma a produzir um ensino contrário à concepção de avaliação baseada no modelo classificatório excludente. Em contra partida a esse pressuposto há a progressão continuada.

A progressão continuada é uma forma de garantir o acesso e a permanência do aluno à escola, possibilitando o combate à evasão escolar, à distorção idade-série e a prevenção da repetência.

Consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo dessa forma, com a avaliação classificada, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

A progressão continuada não permite que os estudantes avancem tendo lacunas em suas aprendizagens.

Ressalta-se que a progressão continuada pode ser praticada por meio dos

seguintes mecanismos: reagrupamentos as estudantes ao longo do ano letivo, considerando as suas necessidades de aprendizagens, de forma que eles possam interagir com diferentes professores e colegas, avanço dos estudantes de um período a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim indicarem. A Escola poderá, ainda, lançar mão de outros mecanismos e estratégias pedagógicas julgando assim necessários, após análise realizada pelo conselho de classe, dentre os quais motivamos, do feedback, da avaliação por pares ou colegas, registros reflexivos, seminários, pesquisas etc.

É essencial que no planejamento das práticas avaliativas participem a equipe gestora e de apoio (SEAA, SOE, Sala de Recursos), coordenadores pedagógicos, professores, estudantes numa relação dialógica e recíproca.

A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência o projeto político-pedagógico, por meio de procedimentos por ela constituídos. A SEEDF, em seus diversos setores, deve compor parceria com a escola, para orientar o desenvolvimento desse processo. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

Além dessas, ao final de cada bimestre são aplicadas provas para verificação das aprendizagens, porém de cunho qualitativo e não quantitativo.

- **Conselho de Classe**

O conselho de classe e seu uso formativo, acontece também ao final de cada bimestre, como espaço de planejamento, organização e avaliação das aprendizagens e para as aprendizagens dos discentes, analisando os avanços alcançados, as intervenções realizadas, as estratégias pedagógicas utilizadas, e o projeto interventivo.

O Conselho de Classe é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado que servirá para que a escola se avalie e promova ações que orientem seu trabalho pedagógico abrindo espaços para o

crescimento de todo o coletivo.

Os registros expostos no conselho de classe, relatando os progressos e as ações pedagógicas necessárias para auxiliar na aprendizagem do estudante, devem ser detalhados e colocados à disposição dentro da escola o que facilitará o trabalho dos docentes de um ano para o outro, quando retomam o trabalho e precisam obter informações sobre os estudantes.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A Escola Classe 01 do Porto Rico desenvolve seu trabalho pedagógico pautado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Currículo em Movimento, pelas suas Diretrizes Pedagógicas, e demais orientações da Secretaria, considerando os eixos integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) e os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) do currículo nacional.

É imprescindível que o currículo e organização do trabalho pedagógico seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. Para isso, a escola busca utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção de conhecimento dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

A escola desenvolve projetos bimestrais onde são estudados , nas coordenações pedagógicas, temas relevantes para o pleno desenvolvimento do aluno, contemplando as áreas do conhecimento, sustentado no Currículo em movimento.

Nessas ações pedagógicas as atividades são realizadas tendo como princípio a interdisciplinaridade e, considerando as exigências curriculares, os projetos são executados de forma a abranger significativamente os conteúdos, numa metodologia onde estudantes têm tempo para aprender segundo os objetivos do projeto, numa visão que conecta teoria e prática, e, concomitantemente, desenvolve as habilidades que são oferecidas no currículo escolar.

Esses projetos são elaborados pelos professores, coordenação e direção, com

vistas a abranger o necessário para o alcance das metas específicas dos anos iniciais da alfabetização. Vale reforçar, também que, as atividades são primordialmente pautadas pelos eixos integradores da alfabetização, dos letramentos e da ludicidade, algo expressivo na faixa etária dos alunos da Escola Classe (seis a dez anos) sendo o primeiro eixo direcionado especialmente ao Bloco Inicial de Alfabetização – BIA.

Os desenvolvimentos incluem atividades onde os alunos realizam-nas juntamente com a família. Dessa forma, a escola comunica as ações e seus objetivos, criando uma forma de diálogo e participação de familiares na vida escolar dos alunos, obedecendo os objetivos das propostas nacionais e desta Secretaria, como “fortalecer vínculos da escola com a família” (Currículo em Movimento, p. 10), buscando apoio para melhor formação de um cidadão, para o qual a esfera social é parte integrante, além das partes econômica e política. (Currículo em Movimento, p. 8)

A contextualização é alcançada através dos temas levantados, que emergem do diagnóstico feito entre dos estudantes e comunidade escolar, dando a possibilidade de se tornarem parte de uma aprendizagem significativa. As aprendizagens dos temas transversais estão inseridas nos projetos, que trabalham as questões indígenas e afro-brasileiras, bem como as demais diversidades, muitas vezes oportunizadas por fatos entre os alunos que exigem tratamento das mesmas de forma específica.

11 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O plano de ação da Escola Classe 01 do Porto Rico consiste em atender as situações identificadas e analisadas no diagnóstico da realidade da escola, visando uma estruturação de propósitos rumo aos objetivos que se pretende alcançar.

11.1- Gestão Pedagógica:

Objetivo Geral:

Promover a efetiva inclusão social das crianças e adolescentes regularmente matriculados nesta Unidade de Ensino, proporcionar o acesso aos bens culturais historicamente construídos e socialmente transmitidos que garantirão o pleno exercício de seus direitos enquanto membros de comunidade humana.

Metas:

- Garantir a permanência efetiva de 100% dos alunos com garantia de aprendizagem;
- Proporcionar aos alunos pleno desenvolvimento social, afetivo, emocional e cognitivo;
- Envolver a comunidade na dinâmica escolar promovendo sua ativa participação para o bom desempenho de ação educativa;
- Garantir a plena alfabetização, apropriação e domínio da linguagem escrita, de acordo com as fases do ciclo;
- Melhorar os índices da Prova Brasil através de efetiva aprendizagem – resultado do IDEB;
- Promover uma educação humanizadora valorizando e respeitando todas as diferenças;
- Garantir a participação dos alunos no Circuito de Ciências, Olímpiada da matemática, Olímpiadas de Educação Física, Olimpíadas ENEE;

Ações:

- Executar o projeto Escola Integral da SEDF;
- Implementar projetos que atendam as necessidades reais dos educandos;
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem durante todo o ano letivo
- Acompanhar semanalmente a freqüência escolar, promovendo conhecimento e levantamentos de causas referentes a faltas, esclarecendo a família sobre a obrigatoriedade da presença;
- Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar e órgãos afins para garantir a freqüência efetiva dos alunos;
- Fazer da escola um ambiente acolhedor para a criança sentir-se pertencente a Instituição Escolar;
- Acompanhamento das coordenações e cumprimento do currículo;
- Construir coletivamente projetos relevantes à aprendizagem significativa do educando;
- Incentivar e garantir a participação dos profissionais na formação continuada;
- Participar de passeios culturais bimestrais, de acordo com os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.
- Executar efetivamente os Projetos Interventivos e Reagrupamentos por núcleo comum de aprendizagem;
- Promover fórum de resultados dos níveis psicogenéticos dos alunos nos diversos segmentos;
- Envolver todos os segmentos da comunidade escolar em oficinas e palestras relacionadas a temas de interesse comum, com profissionais capacitados.
- Promover encontros ordinários e extraordinários juntamente com o Conselho Escolar para levantamentos de prioridades e engajamento da comunidade;

- Promover acolhimento humanizado da comunidade;
- Promover oficinas para fortalecimento de vínculos afetivos entre pais e filhos;
- Promover feiras culturais;
- Promover oficinas de estudo da Psicogênese da Linguagem Escrita em encontros mensais durante o ano letivo;
- Expor os dados estatísticos referentes aos resultados obtidos das provas: Prova Brasil, Provinha Brasil e ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização), IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica);
- Realizar as horas cívicas, valorizando os princípios de cidadania;
- Promover atuação conjunta com os profissionais da escola com o objetivo de facilitar a participação das famílias nas reuniões bimestrais, considerando melhor dia e horário;

Período De Execução:

Todo o ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica para levantamento das reais condições da instituição Escolar, assim como o levantamento da zona proximal de desenvolvimento dos alunos. Será processual acompanhando a execução das estratégias, observando sua efetividade e será final, analisando os resultados obtidos através de avaliações escritas e orais, observações e relatórios, envolvendo todos os segmentos, a fim de fomentar planejamentos futuros.

11.2- Recursos didáticos-metodológicos

Conscientes que para o desenvolvimento intelectual e físico de nossos alunos, bem como proporcionar uma maior comodidade e facilitar o fazer pedagógico de nossos educadores, a ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO busca, dentro de suas possibilidades, ofertar a todos os envolvidos nas ações pedagógicas o maior número possível de recursos didáticos-metodológicos.

Para o ano de 2021 contamos com os seguintes recursos:

- Livros didáticos para alunos e professores, sendo alguns títulos diferentes dos escolhidos, conseguidos em outra U.E, para suprir as carências;
- Livros de literatura;
- Brinquedos pedagógicos diversos;
- Jogos pedagógicos diversos;
- Computadores conectados à internet, para professores;

- Recursos tecnológicos como data show, televisores, aparelhagem de som;
- Apostilas elaboradas pelo professor;
- Sala de aula virtual na Plataforma pedagógica;
- Material impresso.
- Redes sociais como: Whatsapp, Facebook, Instagram e Youtube

À medida, em que os recursos oriundos do Governo do Distrito Federal são disponibilizados (PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, recurso do Integral e PDDE –Programa Dinheiro Direto na Escola) são investidos suprindo as necessidades e ampliando a aquisição dos recursos didáticos metodológicos.

11.3 - Gestão Administrativa:

Objetivo Geral:

Promover melhor desempenho operacional e clareza do funcionamento administrativo desta Instituição.

Metas:

- Melhorar a organização do tempo para preenchimento e dados;
- Otimizar o sistema e informações para os professores, pais e toda a comunidade escolar;
- Manter toda a escola a par das atividades e andamentos da Instituição;
- Atentar para todas as datas de emissão de documentos;
- Oportunizar melhorias no setor administrativo, incrementando o atendimento ao público;
- Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos;
- Conservar o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem estar de todos;
- Cumprir rigorosamente o Calendário Escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEEDF;

Ações:

- Utilizar o diário virtual como aliado a organização do tempo para preenchimento de dados;
- Disponibilizar internet para todos os professores em coordenação, para realização de pesquisas relacionadas ao processo educativo;

- Disponibilizar as informações gerais à toda a comunidade escolar, através de murais informativos, blog da escola e outras redes sociais cabíveis;
- Garantir clareza e objetividade na comunicação com a comunidade escolar.
- Participar ativamente das reuniões com as gerências da coordenação de ensino;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional, em reuniões ordinárias e extraordinárias.

11.4 - Gestão Financeira

Objetivo Geral

Aplicar de forma precisa os recursos financeiros, com transparência, atendendo às necessidades para o bom funcionamento da escola.

METAS:

- Garantir a aplicação das verbas em uso coerente ao que rege os programas financeiros que contemplem a Unidade Escolar.
- Adquirir bens de uso consumível e permanente necessários para o desenvolvimento das diversas atividades que permeiam a escola integral.

Ações:

- Discussão prévia das prioridades da escola com os segmentos próprios: professores, direção, conselho escolar/fiscal e caixa escolar;
- Prestação de contas transparente e constante de toda a programação financeira da escola
- Dar prioridade à compra de materiais considerados urgentes pela comunidade escolar como: tendas, televisões, aparelhagens de sons,data shows, ventiladores, ar condicionado, freezer, cortador de carne, sistema de segurança;
- Melhorar a infraestrutura física e pedagógica da escola.

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

A Avaliação será realizada nos períodos destinados à Avaliação Institucional, em reuniões ordinárias e extraordinárias.

11.5 - Gestão Participativa

Objetivo Geral

Fazer valer o verdadeiro sentido da gestão democrática, permitindo a construção de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade de todos.

Metas:

- Contribuir com a progressiva autonomia desta Unidade de Ensino, fortalecendo o papel da escola e da comunidade na oferta de uma educação básica de qualidade;
- Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar no processo de discussão, planejamento e execução de ações;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas que regulamentam o processo educacional;
- Manter um ambiente favorável ao diálogo;
- Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar;

Ações:

- Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Promover encontros sistemáticos para compartilhamento de experiências, avaliação e replanejamento de ações;
- Direcionar os dias letivos temáticos, previsto no calendário escolar, como canal de comunicação com a comunidade escolar;
- Discutir a participação da comunidade intra e extraescolar através da participação nos Conselhos Escolares;
- Compreender a participação da comunidade da e na escola tendo como

foco o Conselho Escolar;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo.

Avaliação:

De forma contínua, utilizando-se dos dias destinados à Avaliação Institucional.

11.6 - Gestão De Resultados Educacionais Objetivo Geral

Investigar os processos e práticas da gestão de resultados educacionais e suas implicações para a organização e o desenvolvimento do trabalho escolar.

Metas:

- Avaliar o Projeto Político Pedagógico, buscando melhorias contínuas;
- Analisar e divulgar os resultados alcançados nesta Instituição, de forma transparente;
- Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- Combater a repetência, dadas as especificidades, aplicando os projetos interventivos e (reagrupamentos quando retornar as atividades presenciais)
- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não freqüência do educando e sua superação;
- Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área de educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB;
- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio.

- Realizar fóruns de resultados bimestrais da psicogênese e outros;
- Analisar causas e fragilidades acadêmicas, buscando ações para sanar

as dificuldades;

- Realizar reuniões interventivas junto às famílias para combater a evasão escolar;
- Realizar fóruns de mapa de freqüência nas coordenações coletivas;
- Realizar e divulgar resultados das Avaliações Institucionais, buscando o envolvimento de todos;
- Levantar reflexões e ações para melhoria dos resultados;
- Utilizar os resultados alcançados para levantamento de ações eficazes;

Período De Execução:

Durante todo o ano letivo

Avaliação:

A avaliação acontecerá tanto bimestralmente nas coordenações coletivas quanto nos dias destinados à Avaliação Institucional.

11.7 - Gestão De Pessoas

Objetivo Geral

Aprimorar, desenvolver e proporcionar condições técnicas e humanas para o relacionamento pleno entre todos os profissionais bem como o desenvolvimento do trabalho em geral, inseridos no contexto escolar.

Metas:

- Garantir a participação dos servidores nos cursos de formação da SEEDF;
- Promover a integração de informações dispersas pelas diversas áreas;
- Oferecer condições físicas e humanas próprias para alunos especiais para sentirem-se integrados no contexto escolar;
- Proporcionar ao corpo docente e demais funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimular a busca por novos desafios;
- Estabelecer uma parceria com o batalhão escolar que assista a escola em suas necessidades,
- Promover palestras em parceria com o Conselho Tutelar;

- Subsidiar o planejamento e programação de ações e o estabelecimento de prioridades;

Ações:

- Incentivar os professores a participar dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Atualizar diariamente quadro de avisos interno e pasta de informes;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando professores e funcionários da necessidade de se construir uma pedagogia centrada no aluno e não só nos conteúdos;
- Realizar duas palestras, no decorrer do ano letivo juntamente com o Conselho Tutelar, objetivando mostrar aos educandos seus direitos, deveres e compromissos perante a sociedade, melhorando assim o processo educativo;
- Manter um ambiente saudável de trabalho;

Período De Execução:

No decorrer do ano letivo.

12- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 01 do Porto Rico, visando a uma constante atualização do Projeto Político Pedagógico, de forma a atender as necessidades educativas do corpo discente, principalmente aquelas mais urgentes, segundo a realidade local em que a escola está inserida, adota o tempo de uma vez por bimestre avaliar o projeto sistematicamente, onde o coletivo da escola se reunirá para identificar os pontos de entrave, propor mudanças e discutir aquelas que deverão ser incluídas no mesmo.

Para isso, uma coordenação coletiva será destinada para esse fim, com a participação de todos os funcionários da escola, onde todos possam dar sugestões e levantamento das questões primordiais indicadas pelo grupo.

Os resultados serão redigidos em ata de reunião e em formato eletrônico, sendo

apresentados ao grupo os itens acrescentados, mudados ou suprimidos.

13-PROJETOS

13.1 PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Os projetos específicos, desenvolvidos na Escola Classe 01 do Porto Rico, baseiam-se na realidade da comunidade escolar, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural dos educandos, buscando à partir de problemáticas aplicar ações que interfiram na realidade, provocando mudanças favoráveis ao desenvolvimento integral do aluno e de toda a comunidade envolvida.

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, são organizados a partir do eixo norteador que indica referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

A EC 01 do Porto Rico atende na modalidade Integral - PROEITI, com Matriz Curricular de 10 horas, com carga horária de 2000 horas, aprovada pelo Parecer nº 208/2017 - CEDF e composta pela Base Nacional Comum e a Parte Flexível. A Parte Flexível está organizada por meio de projetos pedagógicos/oficinas de Matemática e Língua Portuguesa (obrigatórios) e projetos pedagógicos/oficinas voltados para os temas artísticos, culturais, esportivos e de formação pessoal e social, articulados com as Áreas do Conhecimento da BNCC e aos temas transversais.

Segue as atividades pedagógicas propostas da nossa Unidade Escolar :

PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO EM SANTA MARIA/DF
UM PROJETO COMUNITÁRIO PARA A MUDANÇA SOCIAL

Justificativa

O Projeto **Pacto pela Alfabetização** é um trabalho colaborativo entre o Poder Público, a sociedade civil, as famílias, os professores, as Unidades Escolares e a SEDF, a fim de garantir a qualidade da alfabetização em Santa Maria/DF, uma vez que a alfabetização é uma etapa chave para o sucesso escolar das crianças e para o cumprimento da função social do sistema

escolar.

Para o desenvolvimento do Pacto na Regional de Ensino de Santa Maria, algumas pontuações são pertinentes, quais sejam:

1- No Brasil, mais da metade dos estudantes não possui habilidade de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, e tal contexto impacta fortemente nos indicadores de repetência e evasão escolar;

2- O Pacto pela Alfabetização é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da Coordenação Regional de Santa Maria, em parceria com o Instituto Raiar, e tem como objetivo melhorar os indicadores de alfabetização, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar;

3- A Política Nacional da Alfabetização, instituída pelo Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, tem como premissa a alfabetização das crianças até o final do 1º ano. Além disso, considera a Educação Infantil uma etapa fundamental para o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para alfabetização;

4- A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado. No país, é a estratégia que tem as maiores evidências de resultados na melhoria da qualidade da aprendizagem em Redes de Educação. É a mesma que está sendo utilizada em Sobral/CE e em Teresina/PI, principais referências em qualidade da educação pública no país. Ambas as cidades têm mais de 80% dos alunos alfabetizados ao final do 1º ano;

5- O programa pedagógico do Pacto pela Alfabetização está inteiramente alinhado com a Política Nacional de Alfabetização. Qualquer sugestão de melhoria poderá ser reportada aos autores. Entretanto, os debates político-pedagógicos devem estar pautados por evidências científicas e indicadores de resultados;

6- A gestão da Regional de Ensino de Santa Maria e das Unidades Escolares estão focadas em melhorar os indicadores de alfabetização que atualmente, infelizmente, tem ajudado a condenar a maioria das crianças ao fracasso escolar;

7- Reconhecer o cenário desafiador dos baixos indicadores de aprendizagem e implantar estratégias para reverter este quadro deve ser a principal pauta de

diálogo do Poder Público e da comunidade. O interesse da criança deve estar acima de qualquer viés ideológico ou partidário;

8- Os 3 primeiros anos do Pacto são totalmente financiados pelo Instituto Raiar, com recursos de doadores. Não há desembolso de recursos por parte da Secretaria de Educação e nem repasse de recursos do Instituto Raiar para a gestão da Unidade Escolar. A participação da sociedade civil na construção e implantação de políticas públicas está prevista na Constituição Federal e foi reforçada na Política Nacional de Alfabetização;

9- O Pacto pela Alfabetização representa uma possibilidade real de promover a mobilidade social das crianças em vulnerabilidade social e, por isso, merece o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O Contexto da Alfabetização no Brasil e no Distrito Federal

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública. A última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e de matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e, dessa forma, tornar possível a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, sobretudo

nas séries iniciais.

O que diz a Política Nacional da Alfabetização (PNA)

Instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, a PNA pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização. Dentre as principais diretrizes da política estão:

A alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas. (Artigo 1º);

A PNA deve ter fundamentação nas ciências cognitivas. (Artigo 3º), com ênfase no ensino de cinco componentes essenciais para a alfabetização:

I. Consciência fonêmica, instrução fônica sistemática

II. Fluência em leitura oral

III. Desenvolvimento de vocabulário

IV. Compreensão de textos

V. Produção de escrita

Deve-se adotar referenciais de políticas públicas exitosas, tanto nacionais quanto estrangeiras. (Artigo 3º);

Priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental. (Artigo 5º);

Incentivo a práticas de ensino para o desenvolvimento da linguagem oral e da literacia emergente na educação infantil; (Artigo 5º)

a política de alfabetização deverá passar por avaliação e por monitoramento constante (Artigo 9º), incluindo as seguintes ações:

- avaliação de eficiência, eficácia e efetividade de programas e ações implementados;
- desenvolvimento de indicadores para avaliar a eficácia escolar na alfabetização;
- desenvolvimento de indicadores de fluência em leitura oral e proficiência em escrita.

Documento na PNA na íntegra disponível em:

http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf

Desenvolvimento do Pacto pela Alfabetização

O Pacto pela Alfabetização é fruto de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Raiar, publicado no **DODF nº 98 de 26 de maio de 2021, com o Acordo de Cooperação nº 05/2021 no processo SEI nº 00080-00018746/2021-14,** e tem como principal objetivo implementar as diretrizes do PNA, melhorando os indicadores de alfabetização no município, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar.

a) Escopo da parceria:

O Acordo de cooperação tem duração de 3 anos e as atividades previstas serão executadas por cada uma das partes integrantes do acordo conforme abaixo:

Instituto Raiar	**Secretaria de Educação**
Monitoramento da implantação da solução técnica e gerencial; Financiamento do Programa de Alfabetização; Apoio a modelagem de gestão;	Elaboração e execução do plano de trabalho; Implantação das ações; Gerenciamento de resultados.

Apoio aos processos de comunicação para engajamento comunitário.	

A solução pedagógica para o Programa de Alfabetização será fornecida pelo Instituto Alfa e Beto. Os critérios de escolha, bem como a detalhamento da solução serão explicitados neste documento.

b) Instituto Raiar e a participação da sociedade civil na implantação de políticas públicas:

O Instituto Raiar é uma organização apartidária e sem fins lucrativos que tem como objetivo atuar em parceria com o Poder Público, promovendo o desenvolvimento pleno de crianças e de adolescentes, principalmente por meio da qualificação das políticas públicas na área da educação.

A participação e colaboração de toda a sociedade na construção de tais políticas é um direito e um dever previsto no artigo 205 da Constituição Federal: *"A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, **será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade**, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."*

Tal ação colaborativa também é legitimada na página 44 do PNA: "*A presença das organizações da sociedade civil é sinal significativo da amplitude do esforço para levar a efeito esta política nacional, cujo bom êxito depende da harmoniosa articulação entre os seus diversos agentes."*

Neste sentido, o Instituto Raiar, por meio deste Acordo de Cooperação, exerce seu direito e função social de defender e trabalhar para a preservação do direito de aprendizagem das crianças

Objetivos

O objetivo do programa é contribuir para que haja uma transformação nas práticas pedagógicas e gerenciais, de forma a projetar o município numa trajetória que lhe permita um salto de qualidade na alfabetização e no avanço escolar das crianças. Neste sentido, a

estratégia para a qualificação da aprendizagem segue o ciclo apresentado no diagrama abaixo, onde se começa pela estruturação dos processos de gestão, passando pela estruturação das metodologias de ensino que impactarão na aprendizagem.

Os objetivos específicos do Pacto estão estabelecidos conforme os seguintes eixos:

Gestão	Qualificar a gestão da rede municipal de educação para uma atuação pautada pela estruturação do ensino e análise crítica de indicadores de resultados e melhores práticas para garantia da aprendizagem.
Ensino	Implantar a metodologia de ensino estruturada para as turmas de Pré II, 1º e 2º ano.
	Formar diretores e demais lideranças pedagógicas para gerir a escola com foco na excelência do ensino.
	Capacitar e sensibilizar professores para a utilização de metodologia adequada de planejamento, prática de sala de aula, avaliação e recuperação de alunos.
Aprendizagem	Desenvolver os pré-requisitos necessários para alfabetização no último ano da educação infantil.
	Promover a alfabetização e o domínio das habilidades esperadas de escrita e matemática até o final do primeiro ano.
	Potencializar o desenvolvimento da compreensão e fluência em leitura e domínio das habilidades de escrita e matemática, a cada ano.
	Diminuir a infrequência escolar

O Modelo de atuação do Pacto pela Alfabetização

O acordo de cooperação prevê que a aprendizagem passe a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) **Sistema de Ensino Estruturado:**

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio ao professor.

2) **Modelagem de Gestão**:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de sensibilização da rede de educação, gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, de implantação e avaliação de resultados e de execução de medidas corretivas para alcance de metas.

3) **Mobilização Social:**

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação, com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e na garantia de uma educação básica de qualidade.

Uma das principais ações do eixo de mobilização social é a oferta de um programa de aprendizagem socioemocional para professores que tem como objetivo promover a aprendizagem coletiva e dar suporte aos educadores, buscando o desenvolvimento social, emocional e ético de toda a comunidade escolar.

Sobre a escolha Pedagógica adotada

a) A escolha da solução técnica a ser implantada

A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado, é financiada pelo Instituto Raiar e fornecida pelo Instituto Alfa e Beto (IAB). Tal solução foi escolhida a partir dos seguintes critérios:

I. programa de ensino baseado em sólidas evidências científicas nacionais e internacionais.

II. Evidências robustas de resultados na melhoria de indicadores de resultados de Redes de Educação. Não há no país outra solução com resultados semelhantes.

III. Alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019).

O desenvolvimento do Programa de Alfabetização do Instituto Alfa e Beto foi liderado pelo Prof. João Batista Araújo Oliveira – Ph.D em Educação pela Florida State University. Seus estudos foram utilizados como referencial para a Construção da Política Nacional de Alfabetização, bem como para o estudo da Academia Brasileira de Letras "Aprendizagem infantil: uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva.", documento que serviu como base para a construção do PNA.

Trata-se de uma estratégia de intervenção que integra as atividades de pedagogia e de gestão nos níveis de sala de aula, escola e secretaria tendo como referência o conceito de ensino estruturado. Os programas de ensino são baseados em evidências científicas sólidas e materiais pedagógicos de alta qualidade.

Sobre o Instituto Alfa e Beto

O Instituto é uma Organização da sociedade civil, sem fins econômicos, voltada para o desenvolvimento de soluções educacionais baseadas em evidências e com potencial de replicabilidade em escala.

Com mais de 15 anos de atuação, as soluções do Instituto Alfa e Beto já foram utilizadas por centenas de municípios, alfabetizando milhões de crianças.

b) Evidências de resultados Programa de Alfabetização – Instituto Alfa e Beto

Sobral/CE: principal referência em educação pública no país utiliza a metodologia de alfabetização do Instituto Alfa e Beto há mais de uma década.

Teresina/PI: capital brasileira com melhor índice de Desenvolvimento da Educação Básica, utilizando a metodologia desde 2008.

Viamão/RS: em parceria firmada com o Instituto Raiar, o município implantou a metodologia de ensino estruturado do IAB, por meio do Pacto pela Alfabetização, em 2018 e, em um curto espaço de tempo mudou, o cenário da alfabetização:

Monitoramento e avaliação do Pacto pela Alfabetização

Para monitoramento das ações e dos resultados desta política pública, está prevista no Acordo de Cooperação a formação de um comitê gestor. Tal comitê deverá ser liderado pelo Coordenador da Regional de Ensino em exercício e será regido pelas seguintes condições:

- o Comitê deverá ser composto pelos seguintes membros:

  a) Coordenador da Regional de Santa Maria;

  b) Representante da Secretaria de Educação;

  c) Representante do Conselho de Educação;

  d) Representante do Conselho da Criança e do Adolescente;

  e) Representante do Conselho Tutelar;

  f) Representante do Ministério Público;

  g) Representantes do conselho de pais e mestres;

  h) Representante do Instituto Raiar.

- por convocação do coordenador da Regional de Ensino, o Comitê deverá se reunir bimestralmente para monitoramento das atividades implantadas, para a avaliação de resultados obtidos e, sempre que necessário, estabelecimento de ações em apoio aos resultados do Pacto pela Alfabetização;
- Comitê Gestor deverá gerar um parecer ao final de cada reunião, prestando contas e formalizando alinhamentos necessários para o alcance dos melhores resultados no Pacto pela Alfabetização.

Considerações finais

Uma política de alfabetização eficaz terá reflexos positivos não apenas na Educação Básica, mas em todo o sistema educacional do país. O Pacto pela Alfabetização se constitui como uma estratégia para implementar, na íntegra, o Plano Nacional de Alfabetização como a alfabetização bem consolidada é imprescindível para o sucesso escolar, deve merecer

prioridade absoluta, pois constitui o rito de iniciação da criança na escola formal assim toda criança deve ter o direito de dar certo, começar com sucesso.

Como sociedade, não podemos mais aceitar que mais da metade das crianças do país e desta cidade cheguem aos 8 anos de idade sem saber ler. A sociedade deve estar mobilizada e unida para reverter este cenário que tem penalizado a maioria das crianças. As famílias de classes sociais mais baixas são mais fortemente punidas em momentos de crise, de desemprego ou de pandemia, e a tendência é aumentar as desigualdades. Por isso a necessidade de intervenções rigorosas para evitar que as diferenças se perpetuem.

Para termos êxito em nossas intervenções, baseamo-nos na ciência cognitiva da leitura que apresenta um conjunto vigoroso de evidências sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e indica os caminhos mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. De acordo com essa perspectiva, as políticas e as práticas educacionais devem ser orientadas pelas melhores evidências em relação aos prováveis efeitos e aos resultados esperados, exigindo que professores, gestores educacionais e pessoas envolvidas na educação consultem a literatura científica nacional e internacional para conhecer e para avaliar o conhecimento mais recente sobre os métodos de alfabetização.

<table>
<tr><td colspan="5">ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO
PROJETO: BRINCAR DE LER</td></tr>
<tr><td colspan="2">Abertura: 05/03/2021</td><td colspan="3">Culminância: 23/10 à 29/10 (Confecção de livros e outros materiais)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Música do Projeto: Brincar de Ler</td><td colspan="3">Duração: Todo o ano letivo</td></tr>
<tr><th>OBJETIVO</th><th>METAS</th><th>AÇÕES</th><th></th><th>Envolvidos</th></tr>
<tr><td>Inserir o educando no mundo da leitura funcional e convencional, incentivando o gosto pela leitura e pelos estudos.</td><td>● Conhecer a literatura brasileira, bem como seus autores;</td><td>1º bimestre
● Comilão
● Sanduíche da Maricota
● O vestido Azul
● Ecologia: O ciclo da água
2º bimestre
● Família
● O homem que amava caixas</td><td>3º bimestre
● Letras de músicas
4º bimestre
● O amigo do Rei
● Menina bonita do Laço de fita
● Cabelo de Lelê
● Sarah e sua turma</td><td>● Professores
● Coordenação
● Direção
● Equipes de apoio
● Alunos
● Pais</td></tr>
<tr><td></td><td>● Desenvolver práticas de leitura numa perspectiva lúdica e interdisciplinar;</td><td>● Rodas de Leitura
● Dramatização
● Declamação de poesias
● Adivinhas
● Confecção de mini livros</td><td>● parlendas
● dobraduras
● recorte e colagem</td><td rowspan="3">Avaliação
● Processual e contínua
● Nas coordenações
● Nos Conselhos de Classe
● Resultado do desempenho escolar</td></tr>
<tr><td></td><td>● Melhorar o desempenho escolar, uma vez que hábitos de leitura influencia na escrita, atenção e concentração;</td><td>● Interpretação oral e escrita
● Reconto oral e escrito
● Produção de textos
● Fichas literárias</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>● Facilitar o acesso ao acervo literário da escola;</td><td>● Sala de leitura (recreio)
● Sacola literária
● Carrinho da leitura</td><td></td></tr>
</table>

		● Sininho (hora da leitura)		
	● Fazer parte de situações de leitura que não saiba ler convencionalmente.	● Manuseio de livros ● Leitura deleite ● Manuseio de materiais impressos		

Durante o ano letivo de 2021, serão trabalhados nos bimestres letivos os seguintes temas aliados ao projeto de leitura.

1º bimestre – Inclusão, Água, Dengue, Conservação Patrimônio, Alimentação.

2º bimestre – Família, Abuso sexual infantil. Plenarinha

3º bimestre – Festa Cultural Brasileira, Feira de Ciências

4º bimestre – Ser Criança, Aniversário da escola, Consciência Negra, Natal

Plano de Atendimento da Educação Integral (Parte Flexível)

O plano de atendimento é um documento norteador para o acompanhamento dos projetos e atividades previstas na parte diversificada do currículo PROEITI. Tem por objetivo apresentar a modalidade de atendimento, suas características, os projetos pedagógicos, e as atividades a serem desenvolvidas na ampliação do tempo escolar, a fim de garantir não só a ampliação do tempo escolar mas, também as oportunidades educacionais aos nossos alunos.

Unidade Escolar: EC. 01 do Porto Rico CRE: Santa Maria

Contato da Unidade Escolar: 61 3901 - 6599

Diretor(a):Zeneide José de Araújo Contato (celular): 61 98129 - 9647

Vice-diretor (a): Janerita Santos de Andrade Contato (celular): 61 99688 -

8813

Responsável pelo Integral: Zeneide José de Araújo Função: Diretora Celular: 61 98129 - 9647

Etapa da Educação Básica: (x) Educação Infantil (x) Ensino

Fundamental - Anos Iniciais ( ) Ensino Fundamental - Anos finais **Número total de estudantes atendidos na**

Educação em Tempo Integral:

Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por ano (estimativa):

(x)Educação Infantil (x)1º (x)2º (x)3º (x) 4º (x)5º

1) Atendimento (frequência/dias):
a) ( ) 3 dias ( ) 4 dias (x) 5 dias
b) (x) Segunda (x) Terça (x) Quarta (x) Quinta (x) Sexta

2) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:
Ampliação progressiva: ( ) 8 horas b) ( ) 9 horas c) ( ) 10 horas parcial
PROEITI: (x) 10 horas 100% de estudantes atendidos
Rede Integradora ( ) 10 horas - somente um dos turnos da escola atendido

3) Tipo de organização pedagógica do currículo:
a) ( ) **PROEITI:** Entremeado – BNC e Parte Flexível (intercaladas durante o dia)
b) (x) **PROEITI:** Separado – BNC e Parte Flexível em períodos distintos
C) ( ) **Ampliação progressiva:** Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNC
d) ( ) **Rede Integradora:** Entremeado – BNC e Parte Flexível (desenvolvidas na EC e na EP)

4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):
a) ( ) PNME[6] b) (x) PDAF[7] c) ( ) Outros:

5) Parcerias desenvolvidas ou Rede Integradora (Escola Parque - EP)
( ) Sim (x) Não

5.1) **Nome da Instituição/EP:**

5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira:
( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias

5.3) Deslocamento para outro local:
( ) sim ( ) não ( ) transporte da instituição ( ) transporte da SEEDF (
) outro:

6) Alimentação:
(x) Servida na Escola
(x) café da manhã (x) lanche (x) almoço (x) lanche (x) jantar

Faz uso de refeitório:
(x) Sim ( ) Não ( ) Não tem refeitório ( ) Outro espaço:

( ) Servida na Instituição Parceira
( ) café da manhã ( ) lanche ( ) almoço ( ) lanche ( ) jantar

Faz uso de refeitório:
( ) Sim ( ) Não ( ) Não tem refeitório ( ) Outro espaço:

7) Atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo:

- **Descanso**
- **Lazer**
- **Atividade Física**
- **Nutrição**
- **Higiene**

Compreender a importância de se adquirir hábitos saudáveis para uma melhor qualidade de vida.

8) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral:

Planejamento: Vice - direção, supervisor e coordenador pedagógico

Documentação/Registros: Coordenador pedagógico

Realização das Atividades: Professor regente

Acompanhamento das Atividades: Coordenador pedagógico

Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível

Acompanhamento Pedagógico de Português

Nome do projeto: Brincar de Ler

Objetivo: Oferecer oportunidade para que o aluno possa desenvolver ou aprimorar sua formação intelectual, cognitiva,, psicologica, física, moral e cultural, garantindo um espaço de convivência e relacionamento, proporcionando a oportunidade de vivenciar o respeito mútuo, os limites e as regras, os direitos e deveres.

Dias de atendimento: Todos os dias da semana

Número de Grupos atendidos: 19 Número de estudantes atendidos por grupo: 28

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Salas de aula, Quadra, Biblioteca, Pátio

Atividades previstas: As atividades serão planejadas pelo professor sempre que possível com o apoio do coordenador pedagógico nas coordenações, fazendo uso de diversos recursos para facilitar o processo de ensino aprendizagem e despertar o interesse em participar das atividades. Os conteúdos do Acompanhamento pedagógico de Português serão trabalhados de forma lúdica e didática.

Acompanhamento Pedagógico de Matemática

Nome do projeto: Matemática é vida

Objetivo: Incentivar a transmissão de conhecimentos e a troca de informações de uma maneira mais interativa, lúdica e dinâmica promovendo a interação entre os alunos. Despertar a curiosidade dos alunos e manter o interesse desde os anos iniciais.

Dias de atendimento: Todos os dias da semana

Número de Grupos atendidos: 19 Número de estudantes atendidos por grupo: 28

Responsável: Professor regente

Local do atendimento: Salas de aula, Quadra, Pátio, Biblioteca, Sala de informática

Atividades previstas:O conteúdo escolar é trabalhado de forma a priorizar as necessidades de cada aluno, através de oficina pedagógica, ferramentas e ou brinquedos pedagógicas adequados às diferentes séries escolares como: ábaco, quebra-cabeça; conjunto de formas geométricas; Material dourado; Material de apoio extra como exercício de fixação visando a autonomia do aluno e o sucesso do processo ensino aprendizagem.

Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas

Nome do projeto: De olho na Cultura ou Somos o que Somos

Objetivo: Envolver os estudantes e toda comunidade escolar no gerenciamento do patrimônio, para que faça parte, seja integrante, valorize e preserve suas referências culturais . Levar o estudante a conhecer, valorizar, proteger e respeitar diferentes culturas e modos de ser de cada comunidade.

Dias de atendimento: Todos os dias da semana

Número de Grupos atendidos:19 Número de estudantes atendidos por grupo: 28

Responsável: Professor regente/ coordenador pedagógico/ SOE

Local do atendimento: Todos os ambientes e espaços da escola

Atividades previstas: Por meio de diálogo e reflexão permanente, participação e apresentação de agentes culturais e sociais; Apresentar história de alguns grupos sociais; Mapear as datas comemorativas do calendário oficial brasileiro, e trabalhar de forma interdisciplinar entre os professores.

Atividades de formação pessoal e social (Ex. Ética e Cidadania, Projeto de Vida)
Nome do projeto: Construindo Valores Objetivo: Trabalhar na formação de um cidadão crítico e consciente de seu papel na melhoria da sociedade. Aprender a lidar com as diferenças e a desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro Dias de atendimento: Todos os dias da semana Número de Grupos atendidos:19 Número de estudantes atendidos por grupo: 28 Responsável: Professor regente/ coordenador pedagógico/ SOE Local do atendimento: Salas de aula e demais espaços da escola. Atividades previstas: Com animações, histórias em quadrinhos, murais ilustrativos, filmes e livros que tratam sobre essa temática de forma lúdica e informativa. Promover debates, compartilhamento de ideias e reflexões.

13.2 – PROJETOS SOCIAIS EXTERNOS

A Escola Classe 01 do Porto Rico abre espaço e contribui para a execução de projetos, quando estes são oferecidos pela comunidade local, que visam proporcionar aprendizagem, crescimento e melhor qualidade de vida aos educandos e/ou à comunidade escolar.

É levado em consideração o planejamento e objetivo dos projetos apresentados, devendo atender e coincidir com os objetivos educacionais para o público da Escola Classe 01 do Porto Rico.

13.3 – PROJETO INTERVENTIVO / SEAA

PROJETO INTERVENTIVO 2021

ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

O Projeto Interventivo é uma intervenção específica sugerida pela Secretaria de Educação que tem como objetivo, promover intervenções e estratégias específicas para estudantes que necessitam de intervenções complementares para o avanço de suas aprendizagens.

Sendo assim, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com o apoio da professora Lisiene Gomes, construíram um projeto para atender os estudantes das turmas dos 4°anos que ainda não consolidaram as práticas de leitura e escrita.

Abaixo, segue uma tabela com os objetivos, cronograma, público-alvo e ações desenvolvidas pelo Projeto Interventivo no 1°semestre desse ano.

PROJETO INTERVENTIVO-2021

OBJETIVOS	Promover ações específicas e complementares para os estudantes do 4°anos que não estão alfabetizados.
PÚBLICO-ALVO	Estudantes dos 4° que apresentam o nível Pré-Silábico da língua escrita, segundo a psicogênese.

CRONOGRAMA	· Programação: reunião de pais dia 03/5 às 19h; · Aula no meet: 10/5 (profa. Wania) · Entrega de materiais: 11/5 diagnóstico: 12/5 · Duração: 3 meses (13 semanas) 10 de maio a 6 de agosto de 2021 horário: 14h às 15h; · Os atendimentos acontecem diariamente, via google meet
AÇÕES	· Diagnóstico inicial; · Planejamento de atividades complementares de alfabetização e letramento. · Trabalho interdisciplinar, valorizando a autoestima dos estudantes; · Organização de rotina de estudos;

	· Sensibilização das famílias quanto a importância da parceria escola-família para o avanço das aprendizagens dos estudantes.

Referências

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. *Proposta pedagógica do bloco Inicial de Alfabetização do DF, Brasília, 2005.*

15- ANEXOS

2016

REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS DO PROJETO INTERVENTIVO – SEAA

CRIANÇAS NO PROJETO INTERVENTIVO

Apresentação da história do Casamento da Dona Baratinha, numa releitura de ANA MARIA MACHADO

Projeto “Brincar de Ler” com a participação especial da escritora LILIAN CORGOZINHO

Hora dos autógrafos

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
ESCOLA CLASSE 01 DO PORTO RICO

Projeto Interventivo | 2017
EEAA – SUPERVISÃO
Viviane e Wânia

SANTA MARIA, 28 DE JUNHO DE 2017.

Fundamentação Teórica | WALLON

- Conceito de Afeto – O que é afetividade?
- Ser afetado: Positivo| Negativo;
- Ambiente ou espaço | Aproximação ou Retraimento;
- A pessoa como ser integral (movimento, cognição e afetividade);

TEIA DAS RELAÇÕES

Oportunizar autoconhecimento, autoestima, expressão oral, diálogo

ATIVIDADE EM GRUPO – TEIA DAS RELAÇÕES

Loto Charadinha

- Associação de figuras com frases, formação de frases, linguagem oral e escrita, reconhecimento de figuras, atenção, observação, relação figura, letra, sílaba, palavra e frase...

Serviço de Apoio à Aprendizagem | Supervisão – 28/06/17

PRODUÇÃO DE TEXTO COLETIVO

Download from
Dreamstime.com

Momento do Lanche

FESTA CULTURAL 2018

PAPAI NOEL DOS CORREIOS 2018

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
“O PATO”, Vinícius de Moraes